

LISBOA.

COM PRI-
DE ELREY,

VILEGIO

N. SENHOR.



TERÇA FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1761.

TURQUIA.

Constantinopla 17 de Setembro.



Mufti, ou cabeça da Ley Mahometana, foi proximamente deposto, e extermínado huma milha distante desta Capital. *Cara-Bekir-Sadé-Achmet-Effendi*, Patriarca ou maioral dos *Ulamas*, ou gente de Lei, lhe sucedêo nesta dignidade. O *Sultão* raras vezes depôs os *Muftis*; mas no curto espaço de 4 annos tem sucedido 2 destas catastrofes. O *Nissangi-Bassi*, ou Secretario das ordens do *Graõ Senhor*, o *Selictar-Agasi*, (Official, que nas funções publicas de Corte leva a espada do *Sultão*) o *Gebei-Bassi*, ou Intendente geral das munições de guerra, e o *Koul-Kiaya*, ou Tenente General, forão todos igualmente depositos. Ao primeiro sucedêo o *Kiaya-Bey*, ou Secretario de Estado, e a este ultimo o *Reis-Effendi*, aquem fica sucedendo o Presidente do *Tribunal dos requerimentos*; ou *Caza da supplicação*. Os mais empregos, que ficarão vagos, se provêrão em amigos, ou criaturas do *Graõ Visir*, que com sua autoridade, e politica maquinou semelhante revolução. Este Ministro

foi logo fazer huma visita de ceremonia ao *Mufti* actual, para lhe dar os parabens de ser exaltado a hum tão importante emprego, obsequio, que não quiz praticar sem grande, e notória repugnancia com o *Mufti* deposto. Nisto forão sempre mal unidos; mas hoje huma intima amizade mantém a mais perfeita união entre o Cabeça da Lei, e o do Ministério.

O mal contagioso ainda faz grandes estragos em *Andrinopolis*; mas inteiramente se extinguiu em *Alepo*, e aqui pode-se dizer: Que não se manifestou no decurso de todo este anno.

DINAMARCA.

Coppenhaguen 17 de Outubro.

Actualmente se desarmaõ as Náos, de que consta a nossa Armada, para entrarem no porto. As Naos *Russianas*, que se refugiaraõ nas Costas de *Bornonh*, cruzaõ agora entre a mesma Ilha, e a Costa de *Pomerania*. As outras, que não puderão, conforme dizem, ganhar o Golfo de *Filandia*, talvez, que tornem a surgir à vista de *Colberga*. Segunda feira paillada se representou a primeira vez em presençado Príncipe Real e do Príncipe *Fredericb* hum *Drama*, ou *Ópera Italiana* intitulada: *Ninettis* do celebre Abbade *Pedro Metastasio*. Ainda neita

Corte se não chegou a ver espetáculo tão magnifico, pelo que respeita ás decorações. Foi de todos applaudido, e o Mestre de Capella de El Rey, o famoso Sarte não mereceu menos distintos elogios pela admiravel composição da solfa, que em tudo correspondia ao soberbo apparato da scena.

A L E M A N H A

Viena 24 de Outubro.

Ainda na Silesia não sucedeu a menor acção importante: O Quartel General do Exercito I., e R. estava em Freyburgo a 19 do corrente, e o de S. M. Prussiana se achava em Strelben.

Magdeburgo 20 de Outubro.

Conforme as Cartas de Silesia, com data de 15 deste mez, El Rey estava acampado em Strehien, e o General Barão de Loudon ao pé de Freyburgo.

O Corpo do Exercito Russiano marchou a 9 de Reetz para Dramhurgo. As Tropas ligeiras, commandadas pelo General Berg saírao a 15 de Estargar para Klenpin. De Colberga não temos noticia alguma, e he verosimil, que alli não haja acção importante, em quanto não se unir o Exercito Russiano, com o Corpo do General Romanzow.

Todas as Tropas Suécias retrocederão, e passarão o Peina a 15. Em Anclam não deixarao guarnição alguma. A Campanha parece, que está quasi acabada naquelle territorio.

Hala 18 de Outubro.

A 7 deste mez pelas 7 da manhaã chegou aqui hum Capitão, com 30 Hussares Austríacos, e se apoderou das portas desta Cidade. Pouco depois chegou o General Weczey, com alguns Esquadroens de Dragoens, e 100 Croatos. Recebêo com grande assabilidade os Deputados do Magistrado e da Universidade, que forão á sua presença. Fradelfeld, Comissario de guerra, pediu 80U escudos de novas contribuições, e 200U, que se devia das antigas; com a declaração que se deveria pagar dentro de 48 horas. Representandose lhe: Que era impossivel satisfazer esta quantia, a reduziu à somma total de 150U escudos; mas não se achando a Cidade em estado de effeituar hum tão consideravel pagamento, ficou só

obrigada a 70U. A 8 depo's do meio dia chegou o Tenente General Luzinsky, com 2 Batalhoens, e hum Destacamento de Hussares, e Dragoens. Recebêo com muito agrado os Deputados do Magistrado, e da Universidade, e a sua Infantaria ficou alojada na Cidade. A 9 chegando a avançar-se hum Destacamento de Hussares Prussianos, o General Luzinsky mandou logo sair 500 dos seus que rebatêrao e seguirão este Destacamento até Scheditz, e lhe matárao, ou fizerao prisioneiros 40 Homens. De tarde se fez execução Militar em caza dos moradores, que não haviao satisfeito a parte, que lhes tocava da contribuição, e desta sorte a somma de 70U escudos ficou de todo completa na noite seguinte. A 10 nos deixarão os Inimigos, para ir a outra parte fazer o mesmo que fizerão aqui. Depois da sua partida chegou o General Seidnitz, que veio a toda a pressa com hum Corpo destacado do Exercito do Príncipe Henrique; mas o seu trabalho, e fadiga de nada nos servirão. Devemos confessar em louvor dos Generaes Luzinsky, e Weczey, que nos tratarão com grande moderação, e equidade, e que observarão religiosa disciplina todas as suas Tropas.

Hanover 23 de Outubro.

Depois que os Franceses fizerão das vizinhanças de Brunswick, e Wolfenbuttel as Tropas do General Luckner vieraó alojarse outra vez nas vizinhanças de Hildesheim; com as do Príncipe de Brunswick, e Corpo, que dantes commandava o Tenente General Wangenheim, q morrêo de húa apoplexia a 15 deste mez o Príncipe Hereditario he quem actualmente commanda este Corpo. Unidas todas estas Tropas, fazem mais de 250 Homens, e se pode dizer que formão a ala esquerda do Exercito do Príncipe Fernando, cujo Quartel General está em Ocbr Aldea, meia milha distante de Hamelen. O General Granby está alojado na margem direita do Weser para cobrir Hamelen, e oppor-se ás entradas das Tropas ligeiras do Conde de Chabot. O General Handenberg está postado ao pé de Blomberg, e de Lemgovia, com o Corpo, que commandava o Príncipe Hereditario. O General Oberm está abaixo de Munster, com hum Regimen-

to de Dragoens; e o Sargento Mor de Batalha Scheiter oceupa, com as suas Tropas ligeiras o posto de *Grevem*. A guarnição de *Lipstadt* foi reforçada com 3 Batalhoens.

Os Franceses não commeterão a menor desordem em *Wolfenbuttel* e as contribuições que pediraõ a esta Cidade, não saõ exorbitantes; chegão ao todo a 250 U escudos grande parte se pagou logo em dinheiro de contado e para o resto se deraõ letras de cambio, e refens.

Francforte 17 de Outubro.

O Quartel General do Marechal Duque de *Broglio* estava ainda em *Uslar* a 12 do corrente, de donde se recebeõ a noticia seguinte: O Marquez de *Maupeau* atacou ante hontem huma Tropa de Inimigos, a quem fez prisioneiros 400 Homens, e tomou 2 peças de Artilheria.

O Principe *Fernando* parece, que intenta chegar-se para nos; e para executar este projecto se movêraõ a 10 as suas Tropas. *Quartel General do Exercito do Marechal de Broglio em EIMBECK, 19 de Outubro.*

O Quartel General foi mudado de *Uslar* para aqui a 16 do corrente. O Conde de *Lusacia* naõ pôde tomar *Brunswick*; porque a guarnição desta Praça foi reforçada com 6 Regimentos a que abrirão caminho as Tropas do Principe *Frederico* de *Brunswick* e do General *Luckner*, forçando hum posto, aonde não tinhamos mais, que 900 Homens. O Conde de *Lusacia* veio para *Gandersbeina*; o Barão de *Closen* está em *Sezen*; os Aliados desampararão *Hoxter*, e todo o seu Exercito se acha actualmente alojado ao pé de *HameLEN*. Sua Excellencia fez hontem marchar parte do seu para diante de *Eimbeck*. Mandou alguns Ingenheiros para *Mulhausen*, com ordem de fortificar esta Cidade. O Coronel de Infanteria *Vatan* morreu hontem das feridas, que recebeõ na expedição de *Brunswick*.

F R A N Ç A.

Versalbes 22 de Outubro.

A 18 do corrente o Arcebispo de *Narbona* administrou na Capella do Paço as ultimas ceremonias do Bautismo ao Sereníssimo Duque de *Berry*, e ao Sereníssimo Conde de *Provença*, em presença de SS. MM.

acompanhados da Família Real dos Príncipes e Príncipes do sangue, e da Corte. El Rey de *Polonia*, e Eleitor de *Saxonia* foi Padrinho do Sereníssimo Duque de *Berry*, assistindo com procuração de S. M., o Duque de *Orleães*, e a Sereníssima Infanta *Adelaida* foi Madrinha de S. A.; que recebeõ o nome de *Luiz Augusto*. O Sereníssimo Conde de *Provença* foi sustentado na pia bautismal pelo Príncipe de *Conti*, com procuração de El Rey de *Polonia*, Duque de *Lorenz*, e de *Bar*, que foi Padrinho, e Madrinha a Sereníssima Infanta *Victoria*, e se lhe poz o nome de *Luiz Espanhol Xavier*.

No dia seguinte (19) conferio o mesmo Prelado as ultimas ceremonias do Bautismo ao Sereníssimo Conde de *Artois*, e à Infanta, assistindo SS. MM. a este acto com a Família Real, os Príncipes do sangue, e toda a Corte. O Sereníssimo Duque de *Berry* fez as vezes de Padrinho de S. A., em nome de El Rey Catolico, esfoi Madrinha a Sereníssima Infanta *Sofia*, e se lhe poz o nome de *Carlos Filipe*. Os Sereníssimos Duque de *Berry*, e Infanta *Luiza* forão Padrinhos da Princeza, que recebeõ o nome de *Maria Adelaida Clotilde Xavier*. O Padre *Alard*, Cura da Freguezia do Paço esteve presente em ambos os dias à ceremónia dos bautizados. A Missa foi cantada pela Musica da Capella Real.

Pariz 23 de Outubro.

A Corte recebeõ a noticia da tomada de *Wolfenbuttel* com a capitulação, que lhe aceitou o Conde de *Lusacia*, cujos artigos saõ os seguintes:

I. A guarnição se entregará prisioneira de guerra, e igualmente todos os Oficiaes, ou Militares, que se acabarem na Praça.

II. Entregar-se-ão imediatamente as guardas das Portas de *Brunswick*, e da Hartz ás Tropas de El Rey.

III. Toda a Artilheria, as munições de guerra, e em geral tudo, quanto pertence ao serviço Militar da Praça, como também todos os armazens de qualquer especie, que sejam, os cofres, e todos os efectos, pertencentes; ao Soberano, se entregará de fielmente, aos Oficiaes, e Commissarios de guerra.

guerra de S. M., que esta tarde mesmo entrará na Praça, e aquem os Comissarios de S. A. S. Duque de Brunswick darão as relagoens ou pautas.

IV. Mostrar se bão fielmente as minas e forninhos, se os houver na Praça.

V. As Leys Civis, e Eclesiasticas; estabelecidas na Cidade ferão conservadas, e respeitadas. As Tropas de S. M. observarão a mais exacta disciplina; e S. A. R. tomará devassu da protecção de El Rey, e de baixo do seu salvo conduto particular todas as Cazas Ducaes, tanto na Cidade, como fora dela.

Natrincheira de Wolsenbuttel, 10 de Outubro de 1761. (Assinado) Conde de LUSACIA.

G. L. STAMMER, e G. G. ZASTROW.

GRADA' BRETANHA.

Londres 23 de Outubro.

A Corte recibêo a 20 Cartas de Alemanha, que derão motivo a hum conselho, que houve no mesmo dia. Esta manhã che gou noticia, de que os Francezes tomáro Wolsenbuttel; e que o Príncipe Fernando passou o Weser para cobrir Hanover. Este Príncipe tem ordem de apresentar batalha ao Marechal Duque de Broglie, tanto que achar occasião favoravel.

P O R T U G A L.

Melgaço 26 de Outubro.

O Doutor Juiz de fora João Bautista Dassier, a Nobreza, e Clero desta Villa, e seu termo celebrarão com hum devoto, e sumuoso Triduo a 11, 12, e 13 na Capella de Nossa Senhora da Lapa no Campo da Feira o feliz nascimento do Sereníssimo Príncipe da Beira. em todos os 3 dias esteve Exposto o Santíssimo Sacramento, e se canhou Missa solene. Orou com sublime, e elegante estylo o Padre Frei Antonio Joseph da Assumpçāo Valença, Religioso da Sagrada Ordem dos Pregadores. Mostrou no Discurso do primeiro dia o alto beneficio, que Deos fez a Portugal em dar-lhe um Príncipe; no segundo: Que o suspirado nascimento do novo Príncipe era huma graça, devida ao merecimento de seus Reaes, e Sereníssimos Progenitores; e no treceiro: Que o multiplicado agradecimento dos Vassallos parece, que obrigava a Deos a repe-

tir este beneficio, para segurança, e glória da Coroa Portugueza. Não concorreu menos para a magnificencia desta publica acção de graças huma admiravel Orquestra de instrumentos, e excellentes vozes, que se mandarão vir da Villa dos Arcos, da Villa de Ponte de Lima, e da Cidade de Tui, no Reino de Galiza. Na primeira tarde se executarão varios, e agradaveis divertimentos, e diferentes danças; na segunda se representou huma obra Dramatica, composta expressamente para esta função, intitulada: *La invidia, i furor captivos*; na terceira, depois de se recolher huma bem ordenada, e luzida procissão com o Santíssimo Sacramento na Parroquial Igreja desta Villa, aonde se cantou o *Te Deum* com a mesma Musica se corou a festa com hum combate de touros. Houve em todas as 3 noites diferentes, e soberbos fogos de artificio, obra do insigne mestre Joseph de Cavallero, da Villa de Guimaraens. O Governador da Praça fez mais ruidosa a acção, mandando repetir em todas as noites 3 salvas geraes de Artilheria. Finalmente todos os moradores deste distrito derão nas publicas demonstrações de alegria hum claro testimunho de seu grande contentamento, e natural fidelidade, acabando-se a função, não obstante ser innumeravel o concurso de toda a quajidade de pessoas sem desordem, que perturbasse a tranquillidade pública, effeito da grande veneração, e profundo respeito, que em todos os animos infundia a grandeza do assunto.

Lisboa 1 de Dezembro.

Terça feira 24 do mez passado saiu deste porto a Frota do Rio de Janeiro, composta de 16 Navios Mercantes; Combinada pela Nao de Guerra Nossa Senhora da Ajuda, e S. Pedro de Alcantara, de que ha Commandante o Capitão de Mar e Guerra Bernardo Carneiro do Alcaçova.

Os nossos Augustíssimos, e Clementíssimos Soberanos, e toda a Real Família longão a completa saude, que todos seus Vassalos lhes dezejamos.

Hoje se vestiu a Corte de gala, por set dia do anniversario da feliz Acclamação do Senhor Rei Dom João IV.

S U P P L E M E N T O DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 1 DE DEZEMBRO DE 1761.

VARSOVIA 15 de Outubro.



Abe-se que a divisaõ das Tropas *Rusianas*, comandada pelo Principe *Dolgurukki*, se juntou no principio deste mez, com o Corpo do General *Romanzow*, e que o Marechal Conde de *Butturlin* hoje ficaria com o resto do Exercito entre *Corlin*, e *Treptovia*. Estas saõ as unicas noticias, que temos da expediçao de *Colberga*.

O Marechal de *Butturlin* antes de sair da *Silesia* ajustou com o Barão de *Laudon* varias condiçoes, a respeito do Corpo, com mandado pelo Conde de *Czernichef*, que serve no Exercito da Imperatriz Rainha ás ordens do General *Austriaco*, e saõ as seguintes:

Obrigando a falta de mantimentos os Generaes Commandantes dos 2 Exercitos a tomar a resolução de separar se, se conveio em que ficaria hum Corpo *Russiano* no Exercito I., e R. com as condiçoes seguintes:

I. „O Corpo de Tropas ás ordens do Conde de *Czernichef*, que consta de 10 Regimentos de Infanteria, 2 Regimentos de Cavallaria, 1 Regimento de *Hussares*, e 1 de *Cosacos*, ficará à disposição do General *Laudon* até o fim desta campanha. Espera se, que no em tanto chegue a approvação deste ajuste por S. M. *Russiana*.

II. „Este Corpo será empregado em todas as expediçoes do Exercito, bem entendido, que não poderá fair delle desfachado; que servirá sempre unido com o mesmo Exercito I., e R.; e que o Tenen-

„te General Conde de *Czernichef* se hade achar em todas as acçoens.

III. „Quando se acabarem as expediçoes desta campanha, será este Corpo provido das forragens, e mantimentos necessarios para a sua marcha até ao armazem *Russiano*, que ficar mais proximo: isto he: até *Poznania* e se ihe adiantará dinheiro por conta da caixa Militar *Russiana*.

IV. „O General Barão de *Laudon* se obriga a mandar escoltar este Corpo até a distancia, que baste para ficar livre de ser inquietado pelo Inimigo.

V. „Será tratado como as mais Tropas II., e RR. em todo o tempo, que servir com elles.

VI. Sucedendo tornar El Rey de *Prussia* para *Saxonia*, e sairem as Tropas II., e RR. da *Silesia*, poderá este Corpo recolherse ao Exercito grande *Russiano*, ainda antes de acabar se a Campanha, sem que seja obrigado a marchar para *Saxonia*.

VII. „Se S. M. *Prussiana* tomar a resolução de seguir o Exercito *Russiano* na sua retirada, não sómente este Corpo, mas todo o Exercito I., e R. marcharão sem perda de tempo em socorro do Exercito *Russiano*.

VIII. „Não estando mui segura a comunicaçao com a Cidade de *Poznania*, e por esta razão não podendo ser a caixa Militar *Russiana*, que alli se acha, conduzida para aqui, o Barão de *Laudon* se obriga a adiantar ao Conde de *Czernichef* 2000 escudos *Russianos*, que serão pagos em *Varsovia* em escudos *Russianos*, ou qualquer outra moeda corrente.

IX. Todos os doentes, e feridos desse Corpo serão tratados, e curados nos Hos-

„pitaes *Austriacos*, sem que custe couza alguma a S. M. Czariense.

X. „Tendo este Corpo necessidade de muniçōens, será provido á custa da Imperatriz Rainha.

Estriegaviz na Silesia, 8 de Setembro de 1761.

[Assinado] LAUDON.

COPPENHAGUEN 24 de Outubro. El Rey veio aqui Quarta feira passada e no dia seguinte tornou para *Fridensburgo*, onde S. M. poderá residir mais algum tempo. A Landgrave de *Hassia Cassel* veio ver a *Coldinga* os 3 Príncipes seus filhos, de donde partiu a 15 do corrente para recolherse a *Alemania*. O mais velho, e o segundo destes Príncipes se achão actualmente aqui; o terceiro tornou para o seu Regimento, que está em *Rendsburgo*.

O Professor *Oeder*, principiará a 3 do mez de Novembro as suas lições sobre a utilidade das plantas, e continuará todo o Inverno ás Quartas, e Sextas feiras desde as 11 da manhã até o meyo dia.

FRANCFORTE 27 de Outubro. *Luiz Gualtherme Jorge, Margrave de Bade Bade*, faleceu a 22 do corrente no seu Palacio de *Rastadt*, com 59 annos, 5 mezes e meio de idade. Cazou em 1721; com *Maria Anna*, Princesa de *Schwartzenberg*, de que deixou huma filha, chamada *Izabel Augustina Francisca de Bade*. Em 1755 cazou segunda vez com *Maria Jozefina de Baviera*, filha do Imperador *Carlos VII.*, de que não teve filhos. He seu sucessor o Príncipe *Augusto Jorge de Bade*, seu Irmão segundo, que foi Deão do Cabido de *Augsburgo*, e Conego de *Colonia*, mas que abdicou em 1735 estas dignidades Ecclesiasticas para casar-se com *Maria Victoria*, filha primogénita do Príncipe de *Aremberga*.

Conforme as Cartas de *Eimbeck*, com data de 23 reina huma perfeita tranquillidade, tanto no Exercito do Marechal de *Broglio*, como no Quartel dos *Alliados*.

Aqui se divulgou a noticia, de que o Corpo de Tropas *Austriacas*, commandado pelo General *Lascy* tomou a Fortaleza de *Wirtembergia*, mas totalmente se ignorão as circunstancias deste suceso.

VIFNNA 28 de Outubro. SS. MM. II.,

e RR, e toda a Corte ante hontem, 26 chegarão de *Sconbrunn* a esta Capital, aonde passarão o Inverno.

O Imperador foi acometido de huma violenta esquinencia, cuja força cedeu à sangria, que se lhe fez no dia 26, e S. M. I. passa agora bem.

As Cartas do Exercito *Russiano* referem haver chegado a 16 a *Dramburgo*, de donde continuaria a marchar para *Schfelden*, e de lá para *Colberga*. Alguns Detacamentos deste Exercito estão postados em *Treptovia*, e *Golnovia*, de sorte, que a comunicação de *Esfetin*, com *Colberga* se acha quasi inteiramente cortada.

Extracto de huma Carta do mesmo Exercito.

Recebendo-se aviso, de que um grande comboi de muniçōens marchava de *Esfetin* para *Colberga*, o Sargento mor de *Batalhas Berg* encarregou a 11 deste mez ao Tenente Coronel *Teckely* inquietar este comboi com o Regimento de *Hussares de Serb* e 2 peças de Artilheria. *Teckely* chegou no dia seguinte pelas 5 da manhã á vista de *Golnovia*, e depois de se unir com o Sargento mor *Filipowitz* de hum Regimento de *Hussares Hungaros*, e com os Coronéis de *Cosacos*, *Tureworow* e *Colpakow*, que estavão perto desta pequena Cidade, principiou logo a canhonealla. *Tureworow* investiu na frente do seu Regimento os *Hussares Prussianos*, que lhe ficavão postados á direita, e ao mesmo tempo *Filipowitz*, e *Colpokew* passarão o Rio pela esquerda, e atacarão da outra parte 2 Esquadroens de *Dragoens Inimigos*, que alli se havia postado. Estes Esquadroens começara no principio a retroceder sobre a sua Infanteria, mas na segunda investida forão quasi todos degollados pelos nossos *Hussares*, e *Cosacos*, que lhes tomaraõ 26 Homens, e 40 carros carregados de polvora, de balas e de bombas, a que imediatamente se poz fogo. As nossas Tropas pegaraõ nesta occasião em quasi 80 Cavallos.

Depois deste conflito se descobriu mais 45 carros igualmente carregados, que estavaõ na outra margem do Rio á esquerda da Cidade. *Teckely* passou ordem de se lhe atirar com a artilharia para os fazer voar.

Este

Este projecto foi executado com a felicidade, que podia desejar-se; mas o fogo pegou tambem nos arrabaldes.

Ainda que a artilharia dos Inimigos, atestada contra nos, jogava desde as 5 ate às 10 da manha, a pezar de todo esse fogo se viraõ os Inimigos obrigados a despejar a Cidade, e retirarse para *Eppettin*. As nossas Tropas os seguirão, e durante a sua retirada, mais de 100 carros soraõ queimados, pondo elles mesmos fogo a huma grande parte. A'lem destas vantagens, achamos em *Golnovia* 100 bombas, e balas.

GENOVA 24 de Outubro. As Cartas de *Bastia* unicamente referem: Que os rebeldes disparavaõ todos os dias alguns tiros da bateria, que plantáraõ na eminencia da costa contra o Destacamento, que guarda o Armazem, sem consideravel dano da mesma Tropa; mas que as nossas baterias lhe matavaõ, e feriaõ muita gente.

PARIZ 26 de Outubro. El Rey fez remeter ás Potencias Estrangeiras por seus Embaixadores, e Ministros huma RELAÇÃO HISTORICA das negociações de França com Inglaterra desde 26 de Março ate 20 de Setembro de 1761, com os documentos, que lhe servem de prova, impressa por ordem de S. M. na impressão Real, e assinada pelo Duque de Choiseul.

Do Exercito do Baixo Rheno se recolhem as Tropas, da Caza de El Rey, aonde serviraõ sem que a fortuna lhes desse occasião de assinalar o seu zelo, e o seu valor. Dúvida-se, que tornem para o anno proximo futuro a *Vestfalia*, paiz menos conveniente para esta Tropa, attendendo a ser o terreno pouco proprio para grandes Batalhas. Dos nossos 2 Exercitos, se mandaõ vir os Regimentos, que padeceraõ maior dano na Campanha, ou seja para reclutarlos no Reino com mais facilidade, ou seja com o intento de empregallos fora de Alemanha, ou talvez por não serem necessarias tantas Tropas para executarem as expedições determinadas. Não são os grandes Exercitos, os que fazem maiores progressos, e alcanção maiores vantagens. A experiençia tem mostrado, que quando são nimiramente consideraveis, o numero das suas expedições, e das suas victorias he quasi tão diminuto,

quanto he excessivo o das Tropas, de que se compõem.

Campo do Exercito, commandado pelo Marechal Principe de Soubise em Esen, 27 de Outubro.

A 17 do corrente appareceu o Corpo, commandado pelo General Scheiter entre *Darup*, e *Coesfelda*, aonde tomou huma das nossas patruihas. A 19 o Barão de *Wurmsper*, o Marquez de *Comeyras*, o Conde de *Viomesnil*, Coronéis dos Voluntarios de *Soubise*, de *Clermont*, e do *Delfinado* marcháraõ com os seus Regimentos, reforçados com 300 Cavallos de *Capt*, e de *Cambeffort*, para lançar os Inimigos de *Coesfelda*, e obrigarlos a retroceder ate *Munster*; mas, avizados desta marcha, se retiráraõ precipitadamente para a Aldea de *Razel*. Porem o Tenente Coronel *Vandermeche*, seguido do Regimento de *Soubise*, lhes atacou a retaguarda, e fez prisioneiros 20 Dragoens com hum Tenente do Regimento de *Hessen*. A noite não lhe permittio leguilhos mais longe. A 24, acabando o Exercito de consumir todas as forragens das vizinhanças de *Borckenhof*, saiu daquele territorio, e tornou a passar o *Lippa* junto a *Dorsten*, aonde se alojou. A 25 chegou a *Boer*, e hontem, depois de haver passado o *Emser*, veio acampar junto a *Effen*. O Príncipe de *Condé* está com a reserva em *Bockum*. As nossas Tropas ligeiras occupaõ *Dortmund*, e *Luynen*, de donde avançaõ Destacamentos ate *Unna* para observar os movimentos do Inimigo, e regular os nossos, pelos que poderiaõ executar-se no *Weier*. O Marechal Príncipe de *Soubise*, que principalmente cuida nos meios de defender as Tropas do rigor da estação, julgou conveniente alojallas em acantonamentos mui chegados uns a os outros. A Cavallaria dos Inimigos está de todo arruinada, e a nossa em bom estado. Dos nossos 2 Exercitos se tira hum certo numero da Batalhoens, que voltaõ para França.

LONDRES 27 de Outubro. As instruções, dadas a 22 pelo Presidente do Senado, e Corpo dos Cidadãos de Londres aos Procuradores, ou Deputados, que representam esta Cidade no Parlamento, contem os pontos seguintes: „Que devem: I. Jazer todo

„ todos os seus esforços por conseguir a revogação do auento, ou acto a favor dos devedores que não podem pagar, como prejudicial ao commerçio, e ao credito publico. II. concorrer para as disposições, e meios necessários para estabelecer huma boa economia na administração do dinheiro publico. III. Não perder de vista a importância das Conquistas feitas durante esta guerra pelas armas da Grã-Bretanha á custa de tanto sangue, e de tantos cabedais, e com este fundamento oppor-se fortemente a toda a proposta, ou diligencia que se encaminhasse a restituir as praças mais essenciais para nossa segurança, ou que, restabelecendo o poder marítimo de França, nos expõrião a novas hostilidades da parte desse Inimigo natural; e conservar sobre tudo ao terreno, que ganhamos na America Setentrional, o direito exclusivo da pesca. IV. Como a feliz extirpação de todas as facções, que havia em Inglaterra; a harmonia, que reina entre todos os Vassallos de El Rey; o fiel zelo, e excessivo affecto, que tributaõ a S. Mag. e o grande aumento do nosso Commercio são provas convincentes de que esta Nação se acha em estado de continuar vigorosamente a guerra actual, justa, e necessária; se deseja, que os ditos deputados concorrão para dar-se a El Rey os subsídios, que poem a S. Mag. em estado de observar as disposições mais proprias para adiantar os verdadeiros interesses de seus Reinos, e para não temer os ameaços de outra alguma Potência, que aspirasse a dar as leis, ou assinar limites á Politica, e a os interesses desta Nação. V. Mas como parece, ou he verolimil, que nossos Inimigos se alimentem da esperança de exaurir as nossas forças, pelas imensas despezas, em que estamos empenhados, os mesmos Deputados devem concorrer no progresso desta guerra para as disposições, e projectos, que podem frustrar temelhante expectação; sem com tudo perder de vista a conquista das Colonias, que ainda restão aos Francezes, para conseguir, huma paz firme honrada, e permanente, &c.

Antehontem, dia do feliz anniversario da exaltação de El Rey ao Trono, SS. MM.,

e a Familia Real receberão os parabens da Nobreza, e se fizerão publicas demonstrações de alegria. Sabe-se: Que 500 Homens de Tropas regulares partirão de Belle Isle para as Indias Occidentaes, aonde devem chegar no mais proprio tempo de executar as disposições determinadas. As Tropas, que partirão da America Setentrional, já alli terão chegado.

Conforme as cartas da Carolina, o Coronel Grant está ajustando com os maiores dos Chiroquezes hum Tratado de paz, cujos artigos preliminares devião assinarse no principio de Agosto passado. Estas mesmas cartas referem: Que os Hespanhoes fazem em Santo Agostinho hum armamento, para vingar a morte de alguns de seus compatriotas, assassinados por estes Indianos.

Algumas cartas de Rochester, Burriton, e outras Cidades, fronteiras desta Província, referem: Que pegando fogo, ou por algum raio, ou casualmente nos bosques, que ficão adiante destas Praças, o incendio era hum dos mais formidaveis, e continuava desde então com a maior vehemencia, de modo, que o arvoredo se achava reduzido a cinzas 60, ou 70 legoas para o lado do sitio aonde se ateou, sem que ainda se soubesse até onde chegou para a outra parte o progresso das chamas.

Outras cartas mais modernas acrescentam: Que ainda continuava o incendio, que havia consumido já muitas fabricas de serramadeira, habitações de vezas, &c. e que as nuvens do fumo erão tão espessas, que asombravão o sol, e chegaraõ a escondello em diferentes paragens.

Outras cartas ainda mais recentes, escritas a 10 de Agosto em Boston na Nova Inglaterra, confirmam os melmos avisos; e alleverão: Que este terrivel incendio durava ainda, com a circunstancia, que o fogo havia também pegado a semana antecedente nos bosques, que ficão perto de Northampton, aonde fez hum grande estrago, não obstante conseguisse atalhallo; mas que os moradores de Towow haviaõ padecido grande dano; e que a casa de Assemblea, destinada para o Exercito da sua Religiao fora devorada pelas chamas.

L I S B O A

C O M P R I

VILEGIO

D E E L R E Y,

N. SENHOR



T E R Ç A F E I R A , 8 D E D E Z E M B R O D E 1761.

A L E M A N H A
Vienna 31 de Outubro.

M Silesia ainda os Exercitos gozão da mesma serenidade, sem de parte a parte se fazer mudança, que altere os antigos alojamentos.

ElRey de Prussia levou

parte do seu Exercito para Rothaus para de trás de Strehlen, aonde espera achar maior abundancia de viveres, e forragens, de que talves padecem grande penuria as suas Tropas.

O Marechal Bathiany a 20 do corrente passou mostra por ordem da Imperatriz Rainha à guarda dos Nobres Hungaros, que acabou o seu anno de serviço. O Marechal Leopoldo Palfy, Capitão desta illustre Tropa assistiu á revista, com o Conde Nicolao Palfy, Chanceller do Reino de Hungria. O Marechal Bathiany agradeceu aos guardas o bom estado, em que os achou, e lhes promettêo dar de tudo conta a S.M.

Berlin 17 de Outubro.

As ultimas cartas que recebemos de Silesia, são de 25 de Setembro passado, e não fallão no Exercito de ElRey, antes trazem a data do Quartel General do Exercito I, e R. em Hobenfriedberga, e referem: Que

naquelle Quartel se não executou mudança alguma depois do dia 17: Que o Exercito Russiano estava 6 milhas distante de Glogavia: Que a Cavallaria Austriaca devia brevemente tomar quarteis de acantonamento, por falta de forragens, que lhe era preciso conduzir de longe; e que por esta causa cuidava em chegar-se para mais perto dos seus armazens.

Hamburgo 8 de Outubro.

A 21 do corrente houve junto de Goldnovia, poucas milhas afastado de Eslättin hum consideravel choque entre hum Corpo Russiano, e as Tropas Prussianas, comandadas pelo General Platen. Ainda se não sabem todas as circunstancias; mas he certo, que o General Platen foi derrotado e constrangido a retirar-se para Eslättin.

A Armada Russiana, e Sueca tornon a dar fundo à vista de Colbergia. Assim devemos esperar, que de novo se comece a expugnação desta Cidade por mar, e por terra. Pode ser que finalmente venha a renderse; mas ainda se não pode dar por infalível semelhante acontecimento. He digno de admiração, que se empregue tanto poder e te consuma tanto tempo na conquista de huma Praça, como esta. O Marechal de Nutturián parece, que já se unio, com o General Romanzow.

As ultimas cartas de *Saxonia* fallão em diversos movimentos, que ultimamente executarão as Tropas do Marechal Conde de *Daun*; porém he tarde para tentar se empreza alguma importante. Os *Austriacos* não poderão ja agora obrigar o Príncipe *Henrique* a sair do Quartel vantajoso, que ha seis mezes occupa.

Frederico Carlos, Duque de *Schleswig-Holstein Ploen*, falleceu a 18 do corrente de hum ataque de apoplexia na sua residencia de *Ploen*, com 51 annos, e alguns mezes de idade. Era Cavalleiro da Ordem do *Elefante*; casou em 1730 com a Condesa de *Reventlavia*, de quem se achava viuwo e teve 4 filhas, sem deixar filho varão. Por esta causa o Ducado de *Nordburgo* passa a El Rey de *Dinamarca*, em virtude de hum contrato, feito a 29 de Novembro de 1756; porque cede este Ducado a S. M., se não deixar sucessão masculina, com condição, que este Monarca pagará todas as dívidas, a que estiver obrigado o mesmo Ducado.

As ultimas noticias, que recebemos do Exercito Sueco referem: Que havia tempo se conservavaõ os Inimigos na mayor tranquillidade; mas que a pezar disto o Corpo commandado pelo Sargento mor *Sprengport* marchou repetidas vezes com o intento de investi-lo; mas que sempre se retiraraõ.

O Exercito Sueco marchou a 8 para *Anhalt*, aonde está alojado: Hum Corpo de Tropas deste Exercito foi ao mesmo tempo para *Gutschowia*, e outro para *Demmin*. Hontem (9) outro Corpo, formado de Cavallaria, e Tropas ligeiras, marchou tambem para *Wollin*, e hoje (10) foi seguido per hum troço de Infantaria. O Regimento de *Filaudia*, e parte das reclutas, que vinham do Reino de Suécia, chegáron a *Estralunda*, e *Gresfvalda*.

Conforme as Cartas do Paiz de *Mecklenburg*, com data de 16 do corrente hum retiro de Tropas, que se supoem constar de 200 Homens, e q̄ chega successivamente ao Exercito Sueco, e igualmente hum grande numero de Cavallos, que vêm para remontar as melmas Tropas, o deixará em estado de continuar a Campanha este Inverno. Diz-se: Que hum Batalhão de Infantaria Sueca com algumas peças de Artilheria, e sustentado por hum Destacamento de Cavalla-

ria, virá postarse em *Wismar* para impedir aos *Prussianos* tirar mantimentos, e forragens deste Paiz, para prover os seus armazens. A 10 do corrente num Destacamento de 80 *Hussares*, e Caçadores Suecos chegou a *Buzzovia*, de donde marchou para *Wismar* com o designio de cortar a retirada aos *Hussares Prussianos*, que hiaõ extorquir della Cidade, e seu distrito, diversas contribuiçõens. Os *Prussianos*, sendo avisados, encaminharão a sua marcha para *Criwitz*, aonde deviaõ cobrar o resto de outras contribuiçõens.

Francforse 23 de Outubro.

As ultimas cartas, que recebemos do Quartel General do Duque de *Broglio* em *Fimbeck* saõ de 19 do corrente, e dizem: Que no dia antecedente se chegou grande parte do seu Exercito para esta Cidade em cujos arredores se acha actualmente alojado. Estas cartas accrescentaõ: Que o Marechal Duque fizera partir alguns Ingenheiros, que se entende levaõ ordem de fortificar *Möbauzen*.

Diario do Exercito, commandado pelo Duque de Broglio, desde 12 ate 20 de Outubro.

Apoderando-se o Conde de *Lusacia* da Cidade de *Wolfenbuttel* a 10 à noite, pôs sou jalli o dia seguinte, e foi alojarie a 12 à vista de *Brunswick*. Fez todas as demonstrações capazes de persuadir, que hia cercar formalmente aquella Cidade; mas o seu verdadeiro intento não era mais, que executar huma grande diversão.

Na noite de 13 para 14, quando se principiavaõ a retirar os postos, que formavaõ o cerco da Praça, o Príncipe de *Brunswick* investiu com 6 Batalhoens, sustentado pelo Corpo do *Luckner* a Aldea de *Oelpern*, ocupada por 400 Homens, e os forçou, depois de huma resistencia muito mais obstinada do que podia esperar se huma Troopita tão inferior. O Barão de *Clofen* não pôde chegar a tempo de socorrerlos. O Príncipe *Frederico* estava ja em *Brunswick*, e a Cavallaria de *Luckner* tambem se havia retirado. Tivemos nesta pequena acção quasi 200 Homens mortos, feridos, ou prisioneiros; e nos tomáram huma peça de artilheria dos caçadores; porque todos os Artilheiros, que a serviaõ, estavaõ ja mortos. Justamente

lamentamos a perda de *Vafan*, Comandante deste posto que morreu das feridas. O Inimigo perdeu tambem 200 Granadeiros, muitos Officiaes, e o Sargento mor de Batalha *Rotbenburg*.

Pelo que toca á perda, que tivemos na expugnação de *Wolfenbuttel*, não consiste mais, que em 30 Homens mortos, ou feridos. O Sargento mor de Ingenheiros *Chamont* entra no numero dos primeiros. *Dom N.... da Silva*, Fidalgo *Hespanhol*, que servia nesta Campanha, como Voluntario, teve a desgraça de levarlhe ambas as pernas huma bala de artilheria, desastre, que devêo geral sentimento, a todo o Exercito. Tomamos em *Wolfenbuttel* 2 bandeiras, com 20 canhoens de bronze, que forão levados para *Gottingen*; e recebemos mais de 300 U escudos de contribuição.

O Conde de *Lusacia* partio a 14 do seu Campo de *Brunswick*, e chegou no mesmo dia a *Fimnissen*. A 15 chegou a *Lutter*; e a 16 a *Gundersbeina*, aonde ficou, com a sua reserva. A Vanguarda do Barão do *Clozen* ficou postada adiante do alojamento deste Príncipe.

Esta expedição foi dirigida pelo Conde de *Lusacia* com grande actividade, e não menos ciencia Militar. Executou completamente a empreza, que havia ideado, pois que obrigou os *Alliados* a tomar a resolução de sair de *Hassia* do paiz de *Waldeck*, e das margens do *Dime*. Passárao este Rio a 11 e no mesmo dia se alojárão em *Offendorf*. O Príncipe *Fernando*, recebendo alli a noticia da expugnação de *Wolfenbuttel*, tornou a marchar com o seu Exercito a 12 pelas 2 da madrugada, para *Braekel*; e nos dias seguintes para *Marien-Munster*, e para o *Emmer*. Os Corpos, que tinha nas ribeiras do *Wefer*, retrocederão ao mesmo tempo pela sua esquerda para *Hamelem*. Ja desde 12 havião passado varios Regimentos o Rio pela ponte desta Cidade para reforçar o Corpo de *Luckner*; e a guarnição de *Hanover*. Os *Alliados* não deixárao hum só Homem no *Dime*, e no alto *Wefer*. Saindo de *Warburg*, destruirão os Fortes, que havião levantado, e deixárao, tanto alli, como em *Estadtberga*, 3, ou 4 U raçoens de forragens.

A 15 despejárao os Inimigos *Hoxter*. O

Conde de *Guercby*, que passou, com alguns Dragoens pelo vao de *Luttringen*, fez alguns prisioneiros na retaguarda da guarnição, quando desamparava este posto. O movimento do Príncipe *Hereditario* havia precedido ao Príncipe *Fernando*. Ja a 10 tinha chegado a *Estadtberga*, e parecia encaminhar-se para *Munster*.

Esta retirada dos *Alliados*, fazendo inutil no *Alto Wefer* parte das Tropas, que alli tinhamos: S. Excellencia fez marchar o Conde de *Guercby* para *Stadt-Oldendorfa*. Foi substituido perto de *Holtzninden* pelo Corpo de *Maupeou*. O Marquez de *Poyanne*, e o Conde de *Chabot* ficárao no seu alojamento de *Schers-Oldendorfa*. O Conde de *Kothe*, e o Marquez de *Rocbehchouart* vieraõ para o Campo de *Eimbeck*, com os Corpos, que commandaõ. O Barão de *Diesbach* ficou encarregado de guardar o territorio de *Ustar*. O Marquez de *Talaru* desceõ pelo *Wefer* até *Lippolsberga*, e *Bodenfelda*. O Quartel General passou de *Ustar* para *Eimbeck*.

O Corpo do General *Wangenbeim* se unio, com o de *Luckner* na margem direita do *Lerina*. Os Inimigos tem outro Campo de traz de *Hastenbeck*, e o Corpo do seu Exercito está alojado na margem esquerda do *Wefer* entre *Pyrmont*, *Grunda*, e *Hamelem*.

Quartel General do Exercito do Marechal Duque de Broglie em Eimbeck, 26 de Outubro.

As nossas Tropas gozaõ do maior socorro. Os Inspectores se occupaõ em passar-lhes mostra, e muitos Officiaes largaõ o Exercito para ir passar o inverno a *França*, o que nos promette o fim da Campanha. O Conde de *Stainville* chega hoje, com parte das suas Tropas ás vizinhanças de *Gottingen*; e deve depois marchar para *Osterode* no *Hartz*. O Corpo do Exercito *Alliado* ainda está nas vizinhanças de *Hamelem*; e o Príncipe *Fernando* tem o seu quartel General em *Oeher*. Padecendo muito as suas Tropas nas marchas, e contramarchas, que lhes fez fazer no decurso destes 2 ultimos meses, não desejaõ mais, que entrar em quartéis de inverno, para se restaurarem das passadas fadigas.

ITALIA

Pariza 30 de Outubro.

Pelas ultimas cartas de Roma nos chegarão as noticias seguintes:

Querendo o Infante Duque de Parma fundar nos seus Estados huma Academia de Pintura, e de Escultura, encarregou ao celebre pintor Bateani de mandar fazer em Roma pelos mais insignes mestres hum certo numero de riscos, ou desenhos para esta nova escola, e S. A. R. hade escolher os melhores, e remunerar com magnificencia seus Autores.

Na mesma Corte se recebeo avizo de haver ha pouco falecido Monsenhor de Angelis, Bispo de Aleria, em Corsega. Conforme as cartas particulares da mesma Ilha, o Commandante Sauli, Governador da Bastia, mandou prender hum Cura, e 2 Religiosos Servitas, que se achavaõ em hum banquete, para que os havia convidado. Depois se embarcaraõ todos 3 em huma galé, que os conduzio a Gonova. Não sediz qual seja o seu crime; e pode ser, que não haja contra elles mais, que suspeitas, o que he facil de suceder no estado, em que se achaõ os negocios de Corsega. Os Descontentes estão agora mais formidaveis, do que nunca. Tem sem duvida muitos sautores occultos. na mesma Bastia; e os Genovezes temem excessivamente a perda desta Praça, ameacada muito tempo ha de hum cerco. Como a sua defensa não he, a que basta, se acrescentaõ novas fortificaçõens; e para esta obra se tiraõ os materiaes de 2 Igrejas demolidas, que ficavaõ fora do recinto da Cidade.

FRANCIA

Pariz 31 de Outubro.

O Marquez de Grimaldi, Embaixador extraordinario de Hespanha, entregou a El Rey, da parte de S. Mag. Católica, as Insignias da Ordem da Tuaõ de ouro, destinadas por aquele Monarca para o Serenissimo Conde de Artois. As cartas de Marsella referem: Que o Capitão Daniel de la Seine, Commandante do Chaveco Requiem, que le armou para o corso desta Campanha

se apoderou do Navio o Northumberland, que partiu de Londres para a Italia, e Le- vante, cuja carga se julga valer mais de hum milhaõ, e 500U libras. As mesmas cartas acrescentaõ: Que os Francezes tem feito outras muitas prezas aos Ingleses: A saber: O Bragantim Chariton, com carga de pescado, tomado tambem pelo Requiem; o Nancy, tomado pela galeota Jacquet; huma Charrua, e hú Bragantim pelo Navio Modesto, Capitaõ André; e a Galera Maria pelo Corsario, o Vitorioso Capitaõ Arnoux.

POR TUGAL

Lisboa 8 de Dezembro.

Os nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos, e toda a Real Familia gozaõ da feliz saude, que seus fieis Vassallos lhes desejamos.

Domingo, 29 do passado, fez o Illustrissimo, e Reverendissimo Monsenhor Paulo de Carvalho Mendonça, Prelado da Santa Igreja Patriarcal, do Conselho de S. Mag. e Comissario Geral da Bulla da Cruzada a publicação da mesma Bulla na Igreja do Mosteiro do Sacramento com a magnificencia, e ceremonias costumadas. Foi não menos numeroso, que luzido o concurso da maior parte da Corre, Ministros, e Nobreza, queacomponharaõ o Illustrissimo, e Reverendissimo Commissario, tanto quando foi para a Igreja, como recolhendo-se para caza, aonde todos os convidados acharaõ huma esplendida mesa guarnecida com os mais delicados, e excellentes doces.

Hoje dia da Festa da Conceição da Senhora se vestiu a Corte de gala, e S. Mag. acompanhado do Serenissimo Senhor Infante Dom Pedro, Oficia es da sua Real Caza, e de toda a Corte, foi á Santa Igreja Patriarcal, aonde, depois de haver assistido aos Ofícios Divinos, offereço o costumado Feudo, que, por voto do Senhor Rey Dom João IV., tributaõ todos os annos neste dia os Monarcas Portuguezes á Immaculada Virgem Senhora Nossa no Misterio da sua purissima Conceição, como Patrona destes Reinos, e Senhorios de Portugal.

A D V E R T E N C I A.

Emcasa de Pedro Ferreira, Impressor da muito Augusta Rainha N. S., morador na Calçada da Gloria acima das casas do Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de Castelo Milbor, e acharão as Tarjas para as sortes do dia do Santo Nome de JESUS.

Na Impresaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

S U P P L E M E N T O DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 8 DE DEZEMBRO DE 1761.

VARSOVIA 4 de Novembro.


 Omingo primeiro deste mez, se vestio a Corte de gala por ser dia do anniversario do nascimento de S. A. R., a Serenissima Archi Duqueza *Antonia*, que cumprio 7 annos de idade; e com este motivo concorrerão ao Paço para dar os parabens á mesma Princeza, os Ministros desta Corte, Embajadores e Ministros Estrangeiros, e a principal Nobreza. S. A. R. a Serenissima Archi-Duqueza *Carlota*, foi igualmente cumprimentada, por causa da proxima festividade de S. *Carlos*, nome desta Princeza. S. M. o *Imperador*, antehontem apparecço em publico, e foi a primeira vez depois de convalescido da sua molestia.

Hontem pelas 10 da noite se ateou o fogo no Theatro Alemaõ, situado ao pe da Porta da *Carinbia*, com tão impetuosa vora cidade, que em hum instante se viu todo o edificio aceso em chamas; com igual presteza se comunicou á forja de hum ferrador, e a duas caças vitrinas de pouca consideração; mas as precauções e diligencias, com que se lhes acudio, atalháraõ o progresso do fogo, e salváraõ as mais propriedades iminentes; entre ellus a Igreja do Hospital dos Cidadãos. Não foi pequena felicidade haver-se acabado o espetáculo, e fahido toda a gente. Unicamente o Administrador do Theatro, e sua mulher tiverão a desgraça de não poder fugir da vehemencia das labaredas, e morrerão debaixo das ruinas do edificio, que inteiramente ficou reduzido a cinzas.

O *Imperador* acudio em pessoa a este incendio, tanto quererentraõ as chamas.

S. M. Imp. esteve presente até a 1 hora da noite, quando já não devia recuar de maior perigo expedindo e mandando executar ordens as mais justas, mais fabias, e mais capazes de evitar as funestas consequencias de semelhante desastre.

Extracto de huma Carta do Quartel Geral do Exercito Russiano em Estargar, junto de Schisselheim 20 de Outubro.

O Corpo dos Officiaes maiores do Exercito, e a segunda divisão ficáraõ alojados a 16 e 17 deste mez, em *Dramburgo*, eluas vizinhanças.

No mesmo dia (17) o Sargento mor de Batalha *Berg* mandou aviso, de que hum Corpo de Tropas Inimigas se havia chegado até perto da Aldeia de *Weisenstein*, para renovar a communicação de *Eijettin* e *Cobberga*, que se achava cortada havia quasi 8 dias; pelo que tomára a resolução de atacar esse Corpo, o que executou, a 16 pela manhã, com tão feliz sucesso, que inteiramente o desbaratou, fazendo-lhe prisioneiros 1 Sargento mor 11 Officiaes, e 460 Soldados. ao todo 472 Homens, a maior parte Infanteria; e que lhe tomou huma peça de artilharia com todas as suas munições. O resto deste Corpo Inimigo foi seguido pelas nossas Tropas até *Greifenberg*, donde o melimo Corpo achou 40 Homens de Tropas *Prussianas*, que saíraõ de *Cottberg* para soccorrello; mas que não chegáraõ a tempo de vallerlhe. A perda que tivemos nesta occaliaõ, não chega a 15 Homens mortos ou feridos.

A 18 o Corpo dos Officiaes maiores, e

a segunda Divisão ser retirarão marchando, e chegarão a *Schönvalda* e *Rosenavia*. Mas parte da artilharia grossa, que só servia de embaraçar o Exercito, e que não era absolutamente necessária ficou em *Drausburgo*, com todo o Regimento dos *Gastadores*, e se lhes deu ordem de chegarie para o *Wistula*.

A 19, o mesmo Corpo, e a segunda Divisão marcharão para *Wubrau*, e *Neukirchen*. Os avisos deste dia referindo: Que o General *Fermier* havia engrado com a sua Divisão a *Regenwald*, e que o Sargento Mor de Batalha *Berg*, estava igualmente em *Neugartben* com as Tropas ligeiras.

Hoje (20) o referido Corpo e a segunda Divisão, vierão alojarse em hum novo Campo em *Eftargar*, e *Oberhagen*; e a Divisão commandada pelo General *Fermier* ficou em *Regenwald*. Porem a Cavalaria desta ultima Divisão chegou a *Daber*, e o General *Berg* te avançou até *Platen*.

A marcha do Exercito mostrava encaixinharse para *Greiffenberg*, e *Treptovia* o não he, que as chuvas a demorão e fazein dificultosa.

As cartas do Campo do General *Romanzow* nos dizem: Que 3 Naos de Guerra *Suecas* que ficarão na barra de *Colberg*, quando da li partio a Armada *Russiana* se devião igualmente affastar daquelle Porto a 13. Estes avisos acrecentao: Que o Príncipe de *Wirtemberg* mandou para a mesma Praça toda a artilleria grossa com que guardecia as trincheiras do seu Campo, menos 2 obuzes, e que os Desertores *Prussianos*, faião continuamente do alojamento daquelle Príncipe para o das Tropas *Russianas*. Depoem quasi todos, que no Quartel do Príncipe de *Wirtemberg* se padece grande incômodo por causa da penuria de viveres, e que o Corpo de Padeiros, hum grande numero de doentes, e prisioneiros, que intentou mandar de *Colberg* para *Eftettin*, forão obrigados a retroceder, e a ganhar aquella Praça, por causa das grandes dificuldades, que lhes embaraçarão a execução do seu projecto.

Afinal: Que o Tenente General *Platen* está alojado perto da Aldea de *Eftpie*, huma milha distante do Campo do General

Romanzow; que alli tem a maior parte das suas Tropas; e que a sua Vanguarda foi rebatida ate *Greiffenberg*. O mesmo General *Romanzow* destacou da sua direita para *Frincke* hum Corpo de 4, ou 500 Homens, para o caso do Feld Marechal *Büttner*, como he verosímil, querer atacar o Tenente General *Platen*, poder investir pela Retaguarda a este mesmo General.

Extrato de outra Carta do mesmo Quartel General Russiano em Eftargar a 24 de Outubro.

Saindo o General *Platen* do seu Campo de *Eftpie* perto de *Colberg*, e dirigindo a marcha para *Eftettin*, o General *Fermier*, marchou de *Regenwald*, a 20, com a primeira Divisão do Exercito, para avançar por *Neugartben* para *Golnoria*, com o projecto, se fosse possível, de atalhar o designio do General *Platen*. Para cobrir a sua marcha os Inimigos havião mandado avançar hum Corpo consideravel ás ordens do Tenente Coronel *Courbiere*: Este Corpo foi atacado, a 20 em *Sargelovia* pelo General *Berg*, na frente das Tropas ligeiras, e Dragoens á mesma hora em que cahia huma grossa chuva; a confusão que se apoderou das Tropas *Prussianas* foi tão excessiva, que puzerão as armas em terra, e se entregou prisioneiro todo o Corpo, que constava de mais de mil Homens, Infanteria, Dragoens e Hussares, álem de 25 *U'lanos Prussianos* com mais de 20 Oficiaes que o comandavaõ, em cujo numero entra o Tenente Coronel *Courbiere*.

Tomamos tambem aos Inimigos 5 peças de artilharia, e hum obuz. Mas o Tenente General *Platen* achou, durante o conflito meios de ganhar *Eftettin* favorecido de hum bosque, que lhe cobria a sua marcha.

BERLIN 24 de Outubro. A 20 do corrente recebemos noticias de todos os Exercitos: Algumas Cartas referem: Que hum Destacamento do *Imperio* se apoderou de *Halle* a 6 do corrente; que este mesmo Destacamento ficara naquella Cidade a 9 mas que sofrá obrigado a retirar-se a toda a pressa, por

ter noticia de que vinha socorrella o General *Sedlitz*, e que os Caçadores do Capitão *Otto* maltrataraõ consideravelmente as Tropas do Conde de *Mansfeld*. Outros avisos referem: Que o Principe *Xavier de Saxonia* tomou *Wolfenbuttel* por Capitulação a 10., e que intentou pôr cerco á Cidade de *Brunswick*; mas que o Principe *Frederico* e o General *Luckner*, o obrigaraõ a desistir da empreza. Tambem se divulgou que a Armada *Russiana*, se affastara a 9 de *Colberga*, e que o General *Romanzow* mandou tambem retirar a Artilheria destinada para a expugnação desta Praça.

Finalmente chegaraõ Cartas da *Silésia* com data de 15 do corrente; por elles sabemos que o Quartel General de El Rey fica va em *Strebien*, e o dos Inimigos em *Freiyburgo*.

HAMBURGO 3 de Novembro. De *Grypsvalda* se escreve: que alem do Comboi de muniçoes, tomado, ou destruido a 12 em *Gothovia* pelos *Russianos*, outro Comboi muito mais consideravel, que marchava de *Eppettin* para *Colberga* teve a mesma fortuna a 21. Este ultimo vinha escoltado pelo Tenente Coronel *Courbiere* com 2 Batalhoens que ficaraõ prisioneiros. O General *Platen*, que vinha recebello ao caminho, foi cortado de *Colberga*, e constrangido a retirar se para *Eppettin*. Depois deste desastre ja senaõ duvida de que os *Russianos* tomem *Colberga*, aonde parece, que há huma grande penuria de muniçoes, e mantimentos. Conforme as ultimas Cartas de *Berlin*, o continuo fogo dos expugnadores deixou esta Praça quasi inhabitavel. Porem a 20, e 22 do mez passado, resiliõ aiuda a 3 surtos assaltos, sem fallar em capitulaçao.

As cartas de *Berlin* referem haverse collocado na Igreja da Guarnição tres Painéis novos q fez o celebre *Rohrt* por ordem de El Rey. O primeiro representa o Feld Marechal Conde de *Schwerin*, morto a 6 de Maio de 1757 na Batalha de *Praga*; que com huma Bandeira na mão o abraça a Victoria em acção de cahir, e lhe poem huma Coroa de louro na cabeça. No segundo Quadro se vê o Tenente General *Winter-*

seld, morto ao pé de *Grolitz* no mesmo anno. Este Official era armado com espada, e sua figura de Mulher com a Coroa Murai na cabeça, lhe mostra *Belenia*, entanto que a vê arrancando prontamente a espada, corre voando a socorrer a Patria. O Sargento Mér de Batalha *Christiano Ewald de Kleij*, que morreu em 1759 na Batalha de *Kunzendorf* e que igualmente se fez memoravel por seus talentos Militares, e elegantes Poemas, he a Figura do terceiro Painel, que mostra a Amizade chorando ao pé de huma Urna, e junto do sepulcro está huma lyra guarnecida de louros. As mesmas cartas dizem, que S. Mag. *Prussia* determinava honrar com semelhantes monumentos os nomes de todos os Vassallos, que per suas ilustres acções mereçao q se conserve a memoria de seus serviços.

De *Dresda* se aviza, com data de 18 deste mez, que os Postos que o Marechal *Davur* mandou ocupar, tinham quasi cercado no seu proprio Campo ao Principe *Henrique*; e que todos os demais se conservavaõ na mesma situaçao, naõ rececando coufa alguma da parte de El Rey de *Prussia*, porque estando o General *Laudon* de posse de *Schweidnitz* segurava os seus acantonamentos na *Silesia*, e S. Mag. *Prussia* naõ poderia affastar se desta Província para evitar a expugnação de *Breslavia*. Divulgouse que este Monarca estava doente; mas semelhantes vozes, espalhadas de propósito, saõ ordinariamente percurtoras de alguma grande empreza.

CASSEL 21 de Outbro. A 17, o primeiro Batalhão de Granadeiros *Reues de Melegan*, os segundos Batalhoens de *Ditsbach*, e dos Granadeiros *Reues de Camus* partiraõ daqui para *Fritzlar*. Os dous ultimos destes Batalhoens devem occupar se em fortificar este posto, que se determina por em estado de defensa, a pezar do estrago com que o Principe *Henrique* procurou arruinar lhe os muros em duas entradas successivas. As fortificaçoes feraõ edificadas conforme a Planta do Tenente Coronel *Caux de Bloqueret* Cabo dos Ingenheiros de *Gassel*, [o mesmo que dirigi este Inverno com tanta felicidade as obras dessa Praça, e executada

das pelo Ingénheiro ordinario *Tanqueray*.

No mesmo dia os 3 Batalhões, que daí partirão, serão substituídos pelos primeiros Batalhões dos Granadeiros Reais de *Chantilly*, *Canus*, e *Puisegur*, que ficarão no Campo fortificado. A Brigada *Indeza* também saiu do mesmo Campo, para ir acantonar-se a *Breitenbach*, e Aldeas circunvizinhas: de sorte que toda a reserva do Conde de *Stainville* se acha actualmente acantonada.

A 19, o resto que aqui se achava da Companhia dos Mineiros de *Boisgnorel*, partiu para o Exercito ás ordens do Capitão *Dubois*.

GENOVA 31 de Outubro. As cartas de *Bastia* de 26 deste mês referem o seguinte: Na noite do dia 5 atacarão os Rebeldes alguns dos postos do *Armazém*, e rodeando o Paiz pela parte da terra, dirigirão o seu principal ataque contra o Destacamento de S. *Miguel* que prontamente os rebatão, e obrigou a retirar-se. A pezar deste inão sucesso tornarão imediatamente a renovar a peleja com maior empenho mas, com a mesma infelicidade; e por esta causa desistirão da empreza, não tendo as Tropas da República mais que 2 Soldados ligeiramente feridos. A perda dos Rebeldes parece que foi considerável; porque nos dias seguintes se dão em *Luminio* muitas salvas de mosquetaria, e se ouvirão dobrar todos os sinos, vencendo continuamente levar mortos à sepultura. No dia 11, passou ordem o Comandante do Armação para se investir e affastar algumas casas pequenas, e moinhos, que ainda ocupavão os Rebeldes, e cortar as oliveiras de um monte que lhes servião de refugiar. Saindo as nossas Tropas a executar esta empreza, fizerão voar os Moinhos, e arrazarão parte do Bosque ou Olival, a cujo ruido se juntarão os Rebeldes, acendendo de toda a parte e investirão a nossa Tropa, que neita occasião perdeu o Tenente *Paccia*, que voluntariamente se expôz para sus-

tentalla, e teve 10 Soldados feridos. A perda dos Rebeldes foi grande mas nem assim deixarão de vir, no dia 13, atacar os Postos de S. *Francisco*, e S. *Joseph*; porém a nossa mosquetaria, e granadas os forçarão a retirar-se sem perda da nossa parte. A 15, tocaram a rebate os sinos dos Rebeldes, para chamar a gente, sem tentar empreza alguma. Porem hum Corpo de quasi 500 Homens, que estava em *Santo Perosi* foi Destacado para os *Fiumorbez*, em cujas Povoações se deteve oito dias nas margens do Rio *Fiumorbo*, que desampararão depois, por lhes fazerem cara os Habitantes, e por esta causa o Coronel *Martinetti* tornou a partir a 26 do corrente para *Fiumorbo*.

LONDRES 3 de Novembro. El Rey hon-tem passou mostra no *Hyde Park* ao Regimenento de Milícias da Província de *Dorset*. Hoje S. Mag. baixando à Câmara dos Pares com as formalidades costumadas, abriu as cessoens do Parlamento e disse os Communs que elegessem Orador. O mesmo Senhor tornará a 6 ao mesmo Tribunal para repetir o discurso costumado e dirigido as duas Camaras.

Cressener que foi Ministro de El Rey na Corte do Eleitor de *Cologne*, hirá residir com o mesmo carácter nas dos Estados do Círculo da *Westfalia*.

A Corte de *Hespanha* mandou entregar ao Consul Inglez de *Vigo* a Chalupa de Guerra *Spaldwell*, tomada ha já tempo, e conduzida àquelle Porto, pela Nao de guerra *Franceza* o *Aquiles*. Julgou esta preza in-
gitima, por ser feita debaixo da Artilharia de *Vigo*.

A Cidade de *Lonares* se prepara com extraordinaria magnificencia para receber a El Rey, a Rainha, e a toda a Família Real, que determinou honrar com sua assistencia a Feita do Presidente do Senado a 9 do corrente.

L.

L I S B O A

COM PRI-

VILEGIO

DE ELREY,

N. SENHOR.



TERÇA FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1761.

A L E M A N H A.

Treptovia na Pomerania ulterior 25 de Outubro.



Informado o Conde de Romanzow, de que o General Knobloch havia entrado aqui, com 3 Batalhoens Prussianos, e hum Destacamento de Cavallaria, mandou logo 4 Batalhoens, e 6 Esquadroens Russianos, para investir esta Cidade pela margem direita do Rega, e ao mesmo tempo 500 Granadeiros, com 4 Esquadroens do Corpo do General Berg se posariaõ na margem esquerda. Feitas estas primeiras disposições, veio antehontem o mesmo General Romanzow, com hum reforço de 3 Batalhoens de Granadeiros, e de 6 Esquadroens. No caminho fez prisioneiros hú Capitão, e 70 Homens, que se achavão na Aldea de Espie. Immediatamente que chegou à vista desta Cidade, mandou intimar ao General Knobloch que lha entregasse. A resposta, conque este General repugnou ao mandato dos Russianos, foi seguida de hum bombeamento, que durou toda a noite, e que poz fogo à Cidade em 3 diferentes paragens. Hontem, vendo o General Knobloch, que os Russianos cuidavaõ em

abrir a brecha para dar o assalto, chamou de tarde para capitular, e não pôde obter mais condições, que as seguintes:

I. A guarnição saírd com todas as suas armas Militares pela porta de Colberga; mas porá as armas em terra, tanto que passar a ponte do Rega, e ficará prisioneira de guerra.

II. Toda a artilharia, muniçōens, armazens, e cofres se mostraráõ e entregaráõ fielmente.

III. Os doentes, e feridos, que se acabrem em Treptovia, ficarão também prisioneiros de guerra; e o General Conde de Romanzow os mandará tratar, e curar, como be devido.

O numero dos prisioneiros, contando o General Knobloch, varios Coronéis, e outros Oficiaes chega a 40 Homens de Infantaria, e Cavallaria. Os Russianos tomaraõ nesta occasião 10 peças de artilharia, e 6 bandeiras. Ainda sênaõ formou o inventario das muniçōens, e bastimentos achados na Cidade. A expugnação deste importante posto deixa à comunicação de Estotin, com Colberga inteiramente cortada; e esta ultima Praça (depois de semelhante sucesso) fica assediada por toda a parte. Diz-se: Que se experimenta nella huma grande penuria de pão, e de tudo o mais, que he necessaria

Ecc

lio

rio para a sua subsistencia.

Cinco dias antes de renderse *Treptovia*, o General *Berg* acometeô de improviso ao Coronel *Courbiere* na Aldea de *Sanglovia* perto de *Golnovia*, e o fez prisioneiro, com 36 Officiaes, e 1U Soldados. Neste mesmo choque lhes tomou 6 peças de artilheria.

Extracto de huma carta do Quartel General do Exercito Russiano em Estargar a 26 de Outubro.

O General *Platen*, havendose retirado para *Elettin*, como ja se disse, se chegou o Conde de *Romanzow* para mais perto de *Colberga*, e fez investir os 2 postos avançados dos *Prussianos*, que occupavão *Espie*, e *Brentmubla*. Estes 2 postos soraõ ganhados, e se fizerão prisioneiros aos Inimigos 2 Officiaes, com 72 Homens. O General *Romanzow* marchou dalli a *Treptovia*, aonde fabia, que tinha ficado o General *Knobloch*, com 3 Batalhoens, e alguns Esquadroens, àlem, de hum grande numero de doentes. A 25 pelas 2 da madrugada foi obrigado o General *Prussiano* a render-se prisioneiro de guerra, com 3 Coroneis, 52 Officiaes de diversas Patentes, 129 Officiaes Subalternos, e 1U603 Soldados Infantes, ou de cavallo.

Nesta mesma occasião se tomáraõ aos Inimigos 15 bandeiras, 6 peças de artilheria, hum obuz, e diferentes carros de munições.

O suceso destâ ultima expedição enfraquece de cada vez mais o poder dos Inimigos, que em todos os encontros passados havião ja perdido muita gente. O General *Romanzow* faz, alem disto, todas as disposições possíveis para reduzir a maior aperto a Cidade, e o Campo do Príncipe de *Wirtembergia*.

O General *Fermor* tornou a passar de *Golnovia* para *Regenwalda*.

Diario do Exercito, commandado pelo General de Infanteria Barão de LAUDON.

Quartel General em FREYBURGO na Silezia
31 de Outubro.

Os Inimigos ainda a 22 occupavão o mesmo alojamento. Soube-se depois: Que os 8 Batalhoens, e 12 Esquadroens, que a 18 fahirão destacados para *Breslavia* por ordem de S. M. *Prussiana*, marcháraõ a 19 para *Glogavia*, e com este avizo o General Barão de *Laudon* mandou, para observallos diferentes Destacamentos que marcháraõ

para o *Oder*, e para o *Bober*.

A 23 se não recebêo noticia de importâcia mais, que o avizo, de que hum Destacamento, de *Cojacos* tivera para as partes de *Breslavia* huma escaramuça com hum des-tacamento *Prussiano*, e que este ultimo perdeó, álem de não poucos mortos, 13 prisioneiros. No mesmo dia chegou ao campo hum Alferes, e alguns *Hussares* de *Mokring*, que as patrulhas do General *Brentano* fizeraõ prisioneiros nas vizinhanças de *Tepliwoda*.

O General Conde de *Bethelem* escrevêo a 24 da *Silesia superior*, referindo: Que ao mesmo tempo, que El Rey de *Prussia* fez marchar [a 18] algumas Tropas para *Breslavia*, destacou o mesmo Monarca para *Briega* hum Corpo de 7, ou 8U homens: que parte deste Corpo passára depois o *Oder*; e que o resto ainda estava aquem do rio. As mesmas cartas dizem: Que foráõ conduzidos para *Briega*, com huma boa escolta todos os prisioneiros, que estavaõ em *Neis*; e o General *Draskowitz* tambem a 25 mādou a mesma noticia, acrescentando: Que os inimigos juntavaõ todos os viveres, e forragens, que havia nas vizinhanças de *Briega*. O mesmo General remetêo ao Campo hû Tenente de *Rosen*, e 10 homens, que o Capitão *Camelli*, do Regimento de *Rodulf Palfisz* prisioneiros em huma escaramuça. A'lém disto se não passou couza de consideração nestes territórios, mais que huma forragem que os inimigos fizerão.

A 26 se não observou mudança alguma no quartel dos inimigos: unicamente se recebêo avizo, de que o Corpo *Prussiano* destacado para *Breslavia*, teve ordem de fazer alto 6 milhas afastado da mesma Cidade.

A 27 os *Prussianos* fizerão hum movimento, avançando huns 20 Esquadroens, e alguma Infanteria. Esta Evolução se dirigia a cobrir o cordão de huma forragem. Tambem se nos dêo parte de que os *Prussianos* juntavão em *Streblen* hum grande numero de cavallos ajaezados.

A 28 se soube: Que na forragem, deq fallamos, os inimigos havião tomado todos os viveres, que estavão na Aldea de *Quditsch*: que esta Aldea fora inteiramente saqueada; e que leváraõ tudo quanto alli ha-

via de ferro até as mesmas chapas das rodas.

A 29 e 30 não houve sucesso considerável. O Corpo Prussiano, destacado para Breslavia, continuou a marchar até Glogavia, aonde actualmente se achava. Os Cosacos trouxerão mais 14 prisioneiros.

As noticias, que recebemos hoje 31 da Silesia superior, são pouco, ou nada importantes.

Mas o General Brentano, dêo parte, de que os Inimigos começavão a trabalhar em Jordans-Muhl nas Fortificações de hum alojamento.

Hamburgo 6 de Novembro.

Os Aliados, receando, que os Franceses tentassem novamente alguma empreza, a respeito de Wolsenbuttel, e Brunswick, metérao 10 Regimentos nestas 2 Praças.

O Príncipe Fernando reforçou o Corpo do Príncipe Hereditário, que está em Hildesheim; e diz-se Que todo o seu Exército faz grandes movimentos,

As Cartas de Saxonia não contém circunstâncias importantes, muito menos as ultimas de Silesia.

Conforme as ultimas Cartas de Esléttin a Cidade de Colberga ainda a 2. do corrente continuava a defendêrse com grande vigor, e firmeza.

Diário do Exército do Marechal Duque de Broglie desde 20 até 29 de Outubro.

Os inimigos ficarão no campo, em que se alojaram, tanto que desempararam as vizinhanças do Dymel; como, depois de se afastarem deste rio a Reserva do Conde de Stainville era inutil em Hassia, o Marechal de Broglie julgou conveniente fazer marchar mais de metade para o Hartz, deixando o resto nas vizinhanças do Eder ás ordens do Cavalleiro de Maupeau, com as guarnições das Cidades. O Corpo de Stainville, marchando a 25., com o Corpo desta reserva, passou por Witzelhausen para Grunda perto de Clausthal, aonde se lhe uniu a 27. a Brigada de Talaru, que também não era já precisa no Alto Weser. Foi também depois reforçado por outras duas Brigadas, e pelos Voluntários de São Victor. Hontem o Conde de Stainville ficou em Grunda; e esta manhã mar-

chou para Sezen, aonde havia de chegar primeiro os voluntários de Verneuil, com parte da Cavalaria Ligeira do Regimento de Nassau. O Marechal de Broglie não fez mudança alguma nos campos que temos no Weser, e nas duas margens do Lena. O Marquês de Auvet foi render o Cavalleiro de Maupeau no governo das vizinhanças de Holtzminden. O Capitão Bosniac do Regimento de Berchin, passou o Weser a 11. deste mez perto de Gronda com hum Destacamento. Encarregado de cortar a comunicação dos inimigos, executou esta ordem com tanta honra, como scienza Militar. Fez prisioneiros de guerra Ditsuri, Tenente General Hassiano, dous Oficiais Ingleses, e 59. Oficiais súdalueros, e soldados. Decepou mais 200 cavalos do serviço da artilharia, e forragem, e dêo rebates a todas as vizinhanças daquelle territorio. Os diferentes Corpos de Tropas, por entre os quais passou com admiravel habilidade, não lhe permittirão voltar para Hassia pelo Ducado de Westfalia e foi para o Exército do Príncipe de Soubise, que então se achava acampado em Borcken de donde se recolheu sem o menor perjuizo ao do Duque de Broglie.

Quartel General do Exército do Príncipe de Soubise em Essen, 6. de Novembro.

Depois da Expugnação de Mepen, alojando-se o nosso Exército entre o Lippa, e o Enser, os Aliados fizerao desfilar de Münster diferentes Tropas para as partes de Lipstadt, julgando: Que intentavam investir aquella Praça; de forte, que não fica em Münster mais, que huma fraca guarnição, composta de mancebos bisônios, e Soldados tão decretos, que se podem reputar estropiados. O Príncipe Hereditário, que por nossa causa fez bastantes marchas, e contramarchas, tornou a ir reforçar o Príncipe Fernando. Da nossa parte tudo se conserva tranquillo. Temos a maior parte das nossas Tropas acantonadas no Condado da Marca. O Marquês de Bojer, q governa a reserva, depois da partida do Príncipe de Condé, tem o seu Quartel em Bocken. As nossas Tropas ligeiras formam hum cordão na margem do Enser. O Marquês de Comeyras occupa Galrops, e Hentischburg, com os Voluntários de Clermont. Os do Delphina-

do, com manda los pelo Conde de Viomesnil, estao em Strukese. Sionville, com os voluntarios do Exercito occupa os Castellos de Orange, e de Grimberga. Flamarens estã em Horff, e o Corpo do Marquez de Conflans no Balo Liser. O dos Voluntarios de Soultz forao para Zanten.

Diz-se: Que muitos Regimentos, que deviaõ voltar para França, receberão ordem em contrario; ao menos he certo, que alguns parraõ no caminho: pôde ser, que para fazer alto hum, ou douis dias.

Naumburgo 29 de Outubro.

O Capitão Otto investio antehontem quasi a metade do Corpo das Tropas Prussianas, que estavaõ entre Erdehorna, e Eisleben, ás ordens do Coronel Poblen, edo Sargento mor Gläsenapp; desbaratou, e seguió o inimigo até Hettstedt; tomou nesta occasião alguns cavallos, e fez varios prisioneiros de Dragoens de Gläsenapp do batalhão solto de Salemon, edos Hussares Prussianos, e Hanoverianos.

Francforte 31 de Outubro.

De Holstein se aviza: Que o Duque Frederico Carlos de Holstein Plon falecêo a 19. do corrente de huma apoplexia com 55. annos de idade.

O Quartel General do Marechal Duque de Broglie estava ainda a 26. em Eimbeck, e se soube: Que o Conde Stainville havia chegado no mesmo dia com parte das suas Tropas ás vizinhanças de Gottingen de donde podria ser que marchasse para Osterode.

As cartas de Cassel, com data de 23. affirmaõ: Que se continua a trabalhar nas Fortificações de Fritzlar, com o designio de fazer desta Cidade huma Praça forte, e capaz de toda a defensa.

GRAN BRETANHA.

Londres 6. de Novembro.

El Rey baixou a 3. à Camara dos Pares, e sendo alli chamados os Communs, o Chancellor intimou ás 2. Camaras: Que S.M. lhe havia encarregado dizerlhes: Que o mesmo Se-

nhor naõ julgava conveniente declararlhes os motivos, que o obrigariaõ a convocar este Parlamento; porque os Communs naõ haviaõ elegido ainda o seu Orador: Quenesta conformidade deviaõ primeiro eleger hum no lugar das suas conferencias ordinarias, e presentallo no dia 6 a El Rey, para que o aprovasse.

Hoje S. M., depois de confirmar o Orador elegido, que he o Cavalleiro Joaõ Cust, abrio o Parlamento com hum Discurso, que brevemente se farà publico. Depois se recolhêo S. M., e as 2 Camaras fizeraõ os lembretes para as representaçoes, ou repostas, com que devem agradecer a Falla de S. M.

Stanley, depois, que veio de Pariz, recebeõ o Retrato de S. M. Christianissima, garnecido de brilhantes de grande valor; e da parte de S. M. Britanica se mandará hum presente da mesma qualidade a Bussy, que nesta Corte residia como Ministro de França. Isto prova que as duas Cortes se daõ por satisfeitas do modo, com que se portaráo estes 2 Ministros, ainda que as suas negociações naõ fortifsem o desejado effeito.

Wiedemarker, Ministro, que foi de El Rey de Polonia, Eleitor de Saxonia, chegou aqui ha poucos dias.

O Almirante Hawke brevemente irá commandar a Esquadra, destinada para observar, o que se passa em Brest. Outras nãos de guerra irão cruzar na foz do Charente, para impedir a saída, das que estão em Rocheforte.

Diversos Regimentos de Infantaria, e de Dragoens tem ordem de pôrse prontos para passar a Alemanha, e se ha de mandar grande quantidade de munições, viveres, e forragens para o Exercito Aliado, que de tudo isto tem grande necessidade.

PORTUGAL.

Lisboa 15 de Dezembro.

Os nossos Augustíssimos, e clementíssimos Soberanos, e toda a Real Famillia gozaõ actualmente da feliz saude, que todos os seus vassallos lhes desejamos.

L

S U P P L E M E N T O DAS NOTICIAS DE LISBOA.

DE 15 DE DEZEMBRO DE 1761.



VIENNA II de Novembro.



Feld Marechal Conde de *Daun* mandou atacar a 5 do corrente os postos avançados, que os Inimigos tinham defronte do seu Campo. O General *Ried*, que estava encarregado desta expedição, foi reforçado primeiro com alguns Batalhoens, e Esquadroens. Os postos vantajosos de *Nossen*, e de *Roswein* foram atacados ao mesmo tempo, e tudo se achava tão bem disposto que a empreza furtio o bom effeito, que se desejava. Os Inimigos foram desalojados de *Nossen*, e *Roswein*. Fizemos prisioneiros hum Oficial, e 60 Homens, e ficou degollado hum numero muito mais consideravel.

No ataque dos postos avançados dos *Prußianos* se fizeraõ prisioneiros 130 Homens: Entre elles 2 Capitaens, e 3 Tenentes. Perderão 2 peças de campanha, e o numero de seus mortos, e feridos, excede o dos prisioneiros.

A 6 fez o Marechal *Daun* marchar o mesmo Corpo de Tropas para *Doebelen*, e mandou postar outros 2 Corpos consideráveis na direita, e na esquerda, para sustentar os postos avançados, de modo, que o Inimigo se acha cercado pelo flanco. Os 2 ultimos Corpos, de que falamos, são commandados, hum pelo Tenente General *Campitelli*, outro pelo Príncipe *Alberto de Saxonía*.

MOSCUNIA I de Novembro. Hum Ho-

mem natural desta Cidade, apresentou a semana passada aos Ministros do governo huma peça de artilheria de nova especie, que inventou, e que para darlhe a ultima perfeição lhe não custou menos, que o trabalho de 8 annos. A materia, de que se compõem, não he metal: Parece à primeira vista hum polme de papel, ou huma pasta, feita de nervos desfiados, como estopa. O canno da peça mostra: Que foi amassado em forma de colunna, e depois vazado. Abala, que expede até 400 passos, com huma quantidade modica de polvora, he tambem de particular composição. Rompe as paredes nesta distancia, e não deixa de atravessar a caza, ou edificio, em que se emprega o tiro. O canhão se esquenta, e cuja tanto pouco, que pode fazer 100 tiros successivos, sem necessidade de ser refrescado, nem limpo. Um Soldado pode sem grande incomodo levallo em bandoleira, pois não pesa mais de 50 libras. A bala pesa duas e meia. Ainda se não sabe, o que resolverá o Magistrado de *Moguncia* a respeito deste novo invento, e de seu Autor; não se devendo esperar, que hum Ministerio Ecclesiastico proteja, ou remunere o Autor de hum instrumento tão prejudicial á vida dos Homens, e de que naturalmente se originará nas Campanhas maior effusão de sangue; pois recebido o ufo desta nova artilharia, sem grande dificuldade pode marchar hum Exercito de 200 Homens, levando consigo 100 peças de artilharia, sem que todo este formidável trem lhe embarace muito aceleridade das marchas.

HANOVÉR 6 de Novembro. Antebontem fez o Exercito do Príncipe *Fernando* hum Eee

no-

novo movimento, depois de se haver provido de pão para 10 dias. Marchou para *Hassenbeck*, e se alojou à noite pouco distante do mesmo sitio. Hontem continuou a marchar para o bosque de *Sollingen*, e as Tropas da sua vanguarda forcáram hum Detacamento *Francez* a largar *Eimbeck*. Ao mesmo tempo, chegando o Corpo do Príncipe *Hereditario* a *Gandersbeima*, o do General *Lucknera Sezen*, e o do General *Wangenheim* ao *Hartz*, desampararam os Inimigos todos estes postos. Com impaciencia se espera ver, que effeito sortirà de semelhante evoluçao, pois nos promette huma Accão geral. Daqui se vê: Que está vivo o General *Wangenheim*, naõ obstante haverse espalhado a noticia da sua morte.

GOTTINGEN 7 de Novembro. O Marechal de *Broglio* recebeô a 4 huma carta do Conde de *Lusacia*, em que lhe dava parte, de que o Príncipe *Fernando* havia passado o *Weser*, e marchava para vir atacallo. A 5 mandou S. Excel. todas as suas equipagens de *Eimbeck* para *Nordheimia*. Foi ao Campo pelas 8 da manhãa, e formou o seu Exercito em Batalha. Pelas 3 da tarde ambos os Exercitos principiaraõ a canhonearse, continuando o fogo até a noite, sendo o dos *Alliados*, o que primeiro se suspendeo. As Tropas *Francezas*, com o seu General passaraõ toda a noite em Campo. A' mesma hora se lhes uníraõ os Corpos destacados de *Chabot*, de *Guercby*, de *Poyane*, do Conde de *Lusacia*, do Barão de *Closen*, e do Conde de *Stainville*.

Hontem pela manhãa principiando a alorjarse os *Alliados*, fez S. Excell. novas disposicoens: demarcou o seu campo, e tornou para *Eimbeck* pelas 2. da tarde. Esperava-se huma batalha; mas a noite passada levantaraõ os *Alliados* o seu Campo. O Conde de *Lusacia* torna para *Gandersbeima*.

PARIZ, 9. de Novembro. Depois que o Duque de *Croiseul* se acha encarregado da Repartição da Marinha, se publicou hum novo Decreto, dirigido a promover o serviço do mar, prometendo grandes premios

aos q se distinguirem nos diferentes empregos marítimos, principalmente no Corso. Este Ministro mostra deverlhe particular zelo a restauração da Marinha del Rey, couza difficil, mas necessaria, estando em guerra com huma Nação, cujo poder marítimo he taõ formidavel. Actualmente se trabalha no arsenal de *Tolon* todos os dias da semana, e conforme parece, brevemente serão chamados os obreiros, que se despediraõ ha mais de hum anno.

O Guarda dos sellos, e Secretario de Estado *Berryer* está perigosamente doente de huma febre podre.

LONDRES, 10. de Novembro. O Discurso de El Rey, pronunciado a 6 deste mez he do teôr seguinte:

„Nesta Conferencia, em q se dá principio ao primeiro Parlamento, cujos membros so rão eleitos, e convocados com autoridade minha, tenho o gosto de darvos parte de hú acontecimento, q corou a minha felicidade, e influio hum prazer universal no ânimo de meus sieis vassallos. O meu casamento com huma Princeza taõ distinta por suas eminentes virtudes, e sublimes qualidades, me inspira todo o contentamento possivel, pelo que em particular me toca, e não pôde deixar de contribuir infinitamente para a prosperidade do meu Reyno, objecto, que sempre foi, e que perpetuamente será o primeiro mobil de todas as minhas ações. Oh! e se eu pudera ver este venturoso principio do meu governo assinalado por outro não menos feliz acontecimento: quero dizer pela restituição das delicias da paz ao meu povo; pela extirpação das calamidades de húa guerra em que gemê tão grande parte da Europa! Isto he, o que aniosamente desejava; mas ainda q as diversas Potencias empenhadas na guerra me fizerão, naõ menos que a meu bom Irmão, e Aliado, El Rey de *Prusia*, propostas, encaminhadas ao ajuste da geral serenidade, sim para que se conveio na celebração de hum Congresso; e ainda que França me propoz o ajuste de huma paz particular com esta

„Co-

„Coroa, a que immediatamente se seguió
„huma negociaçāo; a pezar de tudo isto
„ainda senão dêo princípio ao Congresso, e
„a negociaçāo com França está inteiramente
„quebrada. A sinceridade, comque minhas
„intençōens trabalhavaõ por effeituar esta
„utilissima obra, bem se manifestou no seu
„mesmo progresso; e tenho a consolaçāo de
„ver, que não se me pode imputar com
„justiça a continuaçāo da guerra, e a effu-
„saõ de sangue Christão, que ainda dura,
„o que eu com todo o meu coração deseja-
„va estancar.

„Nossas expediçōens Militares não fo-
„raõ de modo algum suspendidas, ou retar-
„dadas, e o Senhor dos Exercitos benigna-
„mente se dignou de concedernos novos, e
„importantes sucessos na Conquista das Ilhas
„de *Belle Isle*, e da *Dominica*, naõ menos
„que na expugnaçāo de *Pondichery*, que
„quasi aniquilou o poder dos *Francezes* nas
„*Indias Orientaes*. Em outros Paizes, aon-
„de o Inimigo nos era muito superior em
„numero, suas principaes facçōens, e pro-
„jectos forão geralmente desvaneecidos pela
„sabia direccāo, de que resulta infinita hon-
„ra aos Marciaes talentos de meu Generalo
„Príncipe *Fernando de Brunswick*, e pelo
„valor de minhas Tropas. A magnanimida-
„de, e Militar ciencia de ElRey de *Prussia*
„se mostrárão com todas as suas luzes resis-
„tindo a tão numerosos Exercitos, e atro-
„pellando tão grandes difficuldades.

„Nesta conjunctura me enche de alvo-
„roço ter occasião de conhecer as intençōens
„do meu povo, pela nova eleição de seus
„Procuradores, ou Representantes. Estou
„plenamente persuadido, de que concor-
„dareis comigo, em que a continuaçāo de
„nosso mais vigorosos esforços em toda a
„parte aonde o Inimigo possa ainda seraco-
„metido com vantagem, era o unico meio
„de conseguirmos huma paz tal qual deve-
„mos esperalla das nossas vitorias. Estou por
„esta causa determinado, mediante vossa aju-
„da e assistencia, a continuar a guerra,
„do modo que for mais efficaz para adian-
„tar os interesses, e vantajens do meu Rei-

„no, para manter com todas minhas forças
„a boa fé e honra de minha Coroa, guar-
„dando forte, e constantemente os ajustes,
„que estipulei com meus *Alliados*. Presisti-
„rei nessa resoluçāo até que meus Inimigos,
„opprimidos da sua propria miseria, e pe-
„netrados da de tantas gentes se sujeitem ás
„justas condiçōens de huma paz honrada.
„Prometo-vos, que ou seja promovendo a
„guerra, ou seja concluindo a paz, nenhum
„respeito poderá afastarme dos verdadeiros
„interesses do meu Reino, nem da honra,
„e dignidade da minha Coroa.

A' CAMARA DOS COMMUNS.

„Muito sinto, que a necesidade, q tenho
„de importantes subsídios tão claramente
„se manifeste, pelo que acabo de dizer. En-
„tregar-se vos-hão as pautas das despezas
„necessarias para o serviço do anno proxi-
„ma futuro, e vos rogo me concedais sub-
„sídios, que me facilitem continuar a
„guerra com vigor, e proporcionados, ao
„que pedem vossa mesma prosperidade,
„e vossa propria segurança, para que
„felizmente possamos dar a ultima perfeiçāo
„a esta grande obra. Tudo quanto vós me
„concedereis será empregado com exacçāo,
„e fidelidade.

„Atrevo-me a dizer: Que o affeçāo,
„que me tributais, e naõ menos à Rainha,
„faz quasi superfluo fallarvos em hum pon-
„to, que agora vos proponho: Isto he: Af-
„finarhe huma renda, ou congrua, que
„decorosamente baste para sua subsistencia,
„caso que ella venha a ficar viúva. Naõ só-
„mente a isto vos obriga a sua Real Digni-
„dade, mas tambem seu pessoal merecimen-
„to, e eu vos recomendo muito esta impor-
„tante materia.

A'S DUAS CAMARAS.

„Confio tanto dozelo eboa ventade deste
„Parlamento, que para excitaryos a pro-
„ceder com equidade, e sibedoria, as ex-
„hortaçōens me parecem absolutamente des-
„necessarias: Direi sómente, que nunca
„hop-

„houve conjunctura, em que a unanimidade, firmeza, e celeridade fossem mais necessarias para a segurança, honra, everdadeiros interesses da Graā Bretanha.

As 2. Camaras do Parlamento resolvêraõ a 6. deste mez fazer hum Discurso, em que dessem á Rainha os parabens do seu casamento. Os Pares nomeáraõ para isto mesmo o Duque de *Malborough*, o Conde de *Gower*, e o *Lord Bruce*. Os *Communs* encarregáraõ desta mensagem diversos membros da sua Camara, que saõ tambem do Conselho privado de S. M.

A 7. foraõ os Pares em corpo de Tribunal apresentar a ElRey o seu Discurso de agradecimento, com que responderão á Fala de S. M., pronunciada no dia antecedente. Naõ julgamos necessario repetir o contexto deste Discurso, que não he, propriamente fallando, mais, que huma enumeração de todos os pontos do Discurso de S. M., com repetidos parabens do seu casamento; dezejos da sua prosperidade, e propagação da Real Familia; aplausos das vitorias dos seus Exercitos; e disposições, que for servido tomar, para que a guerra se continúe com maior vigor, &c.

Resposta de ElRey aos Pares: *Agradeço vos muito isso leal, e respeitoso Discurso. O contentamento, que mostrais a respeito do meu Casamento, e o affeçō, que tributais á Rainha me causaõ a maior alegria. Naõ duvido, de que a pronta conformidade de vossas com minhas intençōens, e zelo unâime, que tão oportunamente protestais para a continuaçō da guerra com vigor não produzão nem bom efecto no ânimo de nossos amigos, e de nossos inimigos. He certo, que assim terei mais força para seguir as disposições, e projectos, que forem mais conformes aos interesses de meus Reinos.*

O Cavalleiro *Fludyer*, novo Presidente do Senado de Londres foi installado hontem em *Westminster*. ElRey, a Rainha, e toda a Familia Real honráraõ esta Festa com a sua assistencia. SS. MM. e SS. AA. vieraõ pelo mēyo dia, precedidos da Nobreza dos Ministros Estrangeiros, e de hum grande numero de pessoas de distinção, que formavaõ hum lúzido acompanhamento. As ruas, por onde passárão, estavão guarnecidas por 5. Regimentos de Milicias da Cidade, e as caças decoradas com tapicerias, e outras riquíssimas alfayias. Tanto que SS. MM. chegáraõ ao átrio da Igreja Cathedral de S. Paulo, lhes fez huma falla hum Estudante da *Escola de Christo*. Foraõ depois SS. AA. RR. para o Quarto, que lhe estava destinado, de donde virão passar todo o Prestito do Presidente do Senado, e dos Corpos dos Mestéres. Depois foráo conduzidos á Camara, ou Senado. A' entrada deste Palacio recebêo ElRey o Estoque da Cidade, que o Presidente do Senado lhe offereceu de jehos. S. M. lho entregou outra vez; e o Presidente o levou diante de ElRey até a Camara do Conselho, aonde S. M. e SS. AA. RR. foráo cumprimentados pelos mais notaveis Cidadãos. Pouco depois houve hum grande banquete na sala grande. O primeiro prato da meza de SS. MM., e SS. AA. RR. consistia em húa posta de vacca assada de 250 arrateis. Na meza dos Ministros Estrangeiros havia outro prato da mesma grandeza, ornado com as Armas da Cidade. As outras iguariás foráo delicadas, os vinhos dos mais exquilitos, e a sobremesa sumptuosa. Depois do Banquete se déo principio a hum baile, que durou grande parte da noite. SS. MM., e a Familia Real se recolhéraõ pelas 11. horas, e a Nobreza pela meya noite.

Contáraõ se mais de 1U500. carruagens nesta esplendida ceremonia, e entre as mais magnificas se distinguio a do Embaixador dos *Estados Geraes*, em cuja Caza se juntáraõ todos os Ministros Estrangeiros.

LISBOA

COM PRI-
DE ELREY,

VILEGIO

N. SENHR.



TERÇA FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1761.

RUSSIA

S. Petersburgo, 25 de Outubro.

O Príncipe Teimuras, Czar da Georgia, de Chachaer-skoy, e de Kartolinskoy, [como ele mesmo se intitulava] veio aqui na esperança de obter da noiva Cor-te 200 Homens, para ajudar ao Príncipe Heracio, seu filho para apoderar-se do trono da Persia, mas não se vê, que até gora tenha tido grande efeito as suas diligencias. Talvez, que nossos Ministros julguem: que não he util à Russia, que Heracio chegue a ser tão poderoso. Se este Príncipe Conquistador chegasse a fazer-se Senhor da Persia, seria certamente formidável a todos seus vizinhos; e poderia entao não lembrar-se, dos que houverem contribuido para a sua grandeza, mais, que para lha fazer respeitar, e temer.

A mulher do Cão de Uzodoria faleceu a qui ha 3 feras. Veyo buscar hum alylo em Russia o anno passado, depois de ter o Príncipe seu esposo derrotado pelos Chinos. Iste lucello, e os que lhe precederão merecem ser referidos, ainda que a distânciça da scena os faça menos importantes para nos,

do que se houvessem acontecido na Europa.

O Cão de Uzodoria, ligado com diferentes Príncipes da sua nação: isto he. Tartaros Monguis, sustentou huma obstinada guerra contra os Chinos, mais de meio seculo. Foi, haverá 3 annos, a Peckim, com o pretexto de querer pessoalmente render vasallagem ao Imperador da China, e jurar-lhe fidelidade. Astuto, dissimulado, e artificioso, conciliou facilmente a confiança do Imperador, e seus Ministros. Propoz subjugar os Príncipes seus Aliados, e disse: Que se obrigava a fazellos tributarios da China, se o Imperador lhe desse 200 Homens para unilos com as suas Tropas. Fez esta proposta com tal arte, apoiou-a com razoens tão plausiveis, que na Corte se julgou que podia fiar-lhe delle hum Exercito, não só de 20, mas de 300 Homens. Conduziu todas estas Tropas, até às fronteiras do seu paiz; e depois de as fazer alojar na paragem, que julgou mais favoravel para a execução de seus perfidos intentos, as deixou alli, com o pretexto de ir juntar todas as suas Tropas. Neite intervallo de tempo exhortou os seus confederados a pegar nas armas, e investir de improviso o Exercito Chinense. Abraçou se o conselho, acometeo-se repentinamente o Exercito, e se fez nelle huma horrivel mortan-

Fif

dade,

dade, de modo, que só 30 escaparão, que soraõ levar tão estranha noticia. O Imperador da China, enfurecido à vista de semelhante perfidia, fez entrar o anno passado hum numeroço Exercito pelo Paiz deste Príncipe Tartaro. As Tropas das 2 naçoes se acometerão furiosamente, e pelejarão 17 horas sucessivas com o mais obstinado rancor. Em sim, retrocedendo, e fugindo os Tartaros, o Cañ de Uporia foi obrigado a refugiar-se com quasi 600 familias em Siberia, aonde morreu o inverno passado. Os Chinos reduziram todo o Paiz deste Príncipe a hum esplêndido deserto. O nosso governo mandou reconhecer as familias, refugiadas na Siberia, em habitações situadas nas fronteiras da Persia.

O Abade de Chapp de Auteroche, mandado a Tobolskoy pela Academia Real das Ciencias de Pariz, para dali observar a passagem de Venus pelo disco do Sol, dizem: que fez as suas observações com a felicidade, que podia desejar-se; e brevemente se espera, que chegue a esta Capital.

A L E M A N H A.

Anklam, 16 de Outubro.

Os Suecos, depois de haverem consumido os bastimentos, e forragens, que havia nestes contornos, farão a 15 desta Cidade, e cortarão a ponte do Peena depois de a passarem.

Hamburgo 13 de Novembro.

Dá Pomerania ulteriorse escreve: Que o Exercito grande Russo, depois de marchas lentas, e trabalhosas, chegou, em sim a Gressenberga, aonde actualmente está alojado. O Feld Marechal Conde de Buztulin tem o seu Quartel General na Aldea de Stargorto; o Conde de Romanow está perto de Trefovia; o Conde de Fermer nas vizinhanças de Plathen; e o General Berg nas de Elstergar. Este ultimo General, querendo forçar hum posto entre Elstergar, e Pyritz, foi rechaçado pelas Tropas do General Platen, que se acha em Pyritz, elegerando o Corpo destacado do Exercito de S. M. Prussiana. O sitio de Coler-ga esti qual parado, depois da Armada Russa; e sediz: Que esta Praça recebeu por mar grande quantidade de bastimentos. Della sorte podemos dizer: Que ainda na-

he infallivel a expugnação de Colberga. Quartel General do Exercito do Império em Welsa, 2 de Novembro.

Como se divulgou em diferentes Gazetas Alemañas no Capítulo de Dresda de 15 de Outubro: Que depois de ser reforçado, ocupara o Exercito Imperial Merseburgo, Naumburgo, e Hallo, se julga necessário declarar ao publico: Que absolutamente se ignora no Exercito do Império qual fosse o reforço, nem de donde lhe veio; e que o mesmo Exercito não tinha celle a menor necessidade para tentar esta expedição, que foi executada por hum Corpo destacado, sem que para semelhante efeito se movessem as maiores Tropas.

Francforte 30 de Outubro.

Actualmente reina a mais perfeita serenidade nos Estados de Hanover. Os Exercitos ocupam os melhores alojamentos, e S. Excell., o Duque de Brugis, tinha ainda a 3 do corrente o seu Quartel General em Eimbeck: a pezar disto corre a voz de que brevemente estará em Caffel; e que a maior parte do Exercito Francês tomará quartéis de inverno na Veteavia.

Quanto ao Exercito de Soubise, sabemos que esteve algum tempo em Borcken, perto de Wezel, e se havia chegado para o Condado da Marca, conforme as ultimas Cartas, que delle se receberão. Outras dizem: Que os Generaes Bock, e Obeim estavão alojados, de modo, que cobrem ao mesmo tempo Ham, Munster, e Lipstadt. Outras Cartas de Hamelen referem: Que no principio deste mez entrou a Cavallaria dos Aliados a acantonarse; mas que a Infantaria ainda ficava acampada; e que o Quartel General do Príncipe Fernando estava em Obr; o Corpo, commandado pelo Príncipe Hereditario, em Hildesheim, com o do General Wangenheim; o de Luckner em Heynda; e o do General Freitag em Salzgitter. Estas cartas acrescentam: Que os Franceses principiavam a demolir Eimbeck, e Duderstadt.

Hanover 13 de Novembro.

Os novos movimentos do Exercito do Príncipe Fernando, e do Marechal de Broglie, não produziram efeito considerável,

o canhoneamento, que houve a 5 do corrente, perto de *Huja* entre as Tropas do Príncipe *Hereditario*, e os *Francezes*. não passou do ruido da artilheria. A do Inimigo, jogando do alto de hum monte, e a noita atirando para cima, levou parte do cabeçaço, e despedaçou alguns troncos, era mos das arvores, que o cobrião. Este foi todo o effeito do canhoneamento, não obstante haver durado 2 horas. Na noite seguinte pegárao nas armas as Tropas do Príncipe *Hereditario*, e a 7 de madrugada retrocederao para as Aldeas, que ficaõ para ca de *Huja*. A 8 se retirarao para os montes vizinhos de *Ahlsfelda*. O Exercito do Príncipe *Fernando* foi acamparse a 5 perto de *Wickenzen*. A 9 se avançou para *Huja* aonde os *Francezes* occupaõ ainda a montanha. *Luckner* a 5 fez prisioneiros em *Sezen* 58 Dragoens, e tomou aos Inimigos 44 cavallos. Actualmente fica alojado em *Weitzbergbolzen*; e o General *Frestag* ellâ em *Clausthal*.

Quartel General do Exercito do Marechal Duque de Broglie, em Eimbeck 9 de Novembro.

O General *Gramby*, que se avançou a 6 com o seu Corpo de Tropas para defronte da noita ala esquerda, levantou o Campo na noite de 7, e retrocedêo para o Exercito do Príncipe *Fernando*. O Príncipe *Hereditario* tambem apparecêo a 6 diante da noita ala direita. Na noite seguinte se retirou para detraz dos montes vizinhos, que desamparou ao romper do dia. De 6 em diante se não passou couza digna de attenção. Esta manhaã ainda o Príncipe *Fernando* tinha o seu Quartel General em *Wickenzen*, não obstante dizerse: Que as suas Tropas fazem disposições para executar hum novo movimento. O Conde de *Iusacia* está em *Grena*; o Conde de *Stainville* em *Ericbsburgo*; e o Conde de *Chabut* nos arredores de *Dassel*.

Cassel 27 de Outubro.

A 20 o Conde de *Stainville* partio daqui, e foi para *Wolthagen*, com o seu Quartel General. os Granadeiros de *França*, e huma divisão de Artilheria de 4 peças de

12, ás ordens do Commandante *Orioli*. O resto da Artilheria desta reserva ficou plantada nas trincheiras desta Praça; e os Destacamentos de Brigada de *la Pelletrie* do *Corps Real*, e do Batalhaõ de Milicias do *Joigny*, que alli se achavaõ de guarnição, entraraõ nesta Cidade. O Cavalleiro de *Modena*, Marechal de Campo, tambem ali ficou.

A 22 tornou o Conde de *Stainville* para esta Praça. Estabeleccêo o seu Quartel General na *Cidade nova*. Os Granadeiros de *França*, e as mais Tropas se acantonaraõ nas vizinhanças.

Os Destacamentos de *la Pelletrie*, e do Batalhaõ de Milicias de *Joigny*, excepto 30 Homens, que ficaraõ nella Cidade, partiraõ para *Meljengen*, escoltando a Artilheria, que nesta Campanha servio com a reserva do Conde de *Stainville*. Aqui ficaraõ as muñicoens desta mesma Artilheria, que vai para *Francforte*. no mesmo dia os primeiros Batalhoens de Granadeiros Reaes de *Espinhas*, e de *la Fraine* entraraõ aqui para ficar de guarnição. A 24 partio o Cavalleiro de *Modena* para o Exercito.

A 25 marchou o Conde de *Stainville*, com os mais Oficiaes Generaes da sua reserva, e os Granadeiros de *França*; e se julga: Que vai para as vizinhanças de *Ustar*.

A 26 os 30 Homens do Destacamento da Brigada de *Pelletrie*, e do *Corps Real*, que haviaõ ficado aqui, partiraõ, com mandados por *Raudesson* para acompanhar hum Comboi de Artilheria até *Francforte*. No mesmo dia chegou a esta Praça parte dos canhoens, tomados em *Wolfenbutel*, e o resto ficou em *Gottingen*.

PAIZES BAIXOS AUSTRIACOS.
Bruxellas 2 de Novembro.

Todos os dias passão por esta Cidade os diferentes Corpos da Caza de El Rey *Christianissimo*, sem nella pernoitar, conforme se ajustou entre as 2 Cortes de *Viena*, e de *Vertalhes*.

Quinta feira passaraõ os Cavallins ligeiros; festa feira a Cavalaria da Guarda; librado a primeira coluna do Corpo. Em quanto dura a passagem destas Tropas, Sua Excellencia, o Conde de *Cobenzel*, Ministro

Plenipotenciario de S. Mag., a Imperatriz Rainha, convida a jantar todos os Officiaes deste Corpo, que na Caza do mesmo Ministro achaõ huma esplendida mesa.

I T A L I A.

Genova 7 de Novembro.

As cartas de *Leorne*, recebidas pelo Correyo de *Roma* para *França*, referem: Que alli se recebêo noticia de *Gibraltar* de haver huma fragata de guerra *Ingleza* tomado, e conduzido àquelle porto hum Corfario *Francez* do Capitão *Erne*, de 32 peças, rendido na Costa de *Alicante*. As mesmas cartas dizem: Que o Mestre de huma embarcação, que entrou no mesmo porto, encontrara a 29 de Outubro passado em São P. *legrino* huma galera da nossa Repùblica, comboiando algumas embarcaçãoens de transporte, que levavaõ para *Fiumorbo* o Coronel *Martineti*; e que 4 dias antes da sua chegada a *Bafia* haviaõ os rebeldes dado hum vigoroso assalto a hum dos Fortes do Armazem, sendo rechaçados com perda de 15 Homens, não tendo as Tropas da Repùblica mais de 5 feridos, e 2 mortos.

F R A N Ç A.

Pariz 13 de Novembro.

O Parlamento dão hontem a sua entra-
da com as costumadas ceremonias. Depois
da Missa Solene, celebrada pelo Abade de
Saiily, Chantre da *Capella Santa*, e Capel-
laõ da Sereníssima *Delfina*, fizeraõ as Ca-
maras a sua primeira conferencia; mas não
se sabe, que nella se tratasse negocio de
grande importancia.

A Academia Real das Bellas letras celebrou no mesmo dia a costumada sessão publica, depois do São Martinho.

O Marquez de *Puiseugur*, Tenente Ge-
neral, está no *Havre de Graça*, para man-
dar construir por ordem da Corte novos bar-
cos chatos mais comodos, que os primei-
ros e q. federaõ andar a remo. Fala-se, em
que se fariaõ nos portos do Reino chalupas
semelhantes ás de que dão hum modelo em
1752 o Cavalleiro de *Grammont*, Capitão

de mar, e guerra, da Repartição de *Tolon*. Estas embarcaçãoens podem levar 80 Homens cada huma, com hum canhaõ de proa, de calibre de 36 libras de bala. Andaõ a vela, e a remo. E como saõ de pouco porte não ha paragem nas costas, aonde não pos-
saõ surgir sem perigo. Por esta cauza não po-
dem as Naos de alto bordo tentar expedi-
ção alguma nas praias, defendidas por es-
tas falusas.

Na Província de *Bretanha* se juntaõ 25, ou 300 Homens de Tropas regulares. Esta circunstancia, e as mais disposiçōens, que se fazem, indicaõ huma nova empreza, de que estaõ talvez encarregados o Viscon-
de de *Betsunce*, e o Cavalleiro de *Saint Croix*. Ambos se achaõ actualmente em *Brest*.

G R A N P R E T A N H A.

Londres 13 de Dezembro.

Jorge Pitt está nomeado Embaixador de El Rey a S. Mag. *Sardenense*; e brevemente hade partir para a Corte de *Turin*.

As cartas das *Indias Occidentaes* refe-
rem: Que as nossas Naos de guerra tomá-
raõ nos mares das *Antilhas* hum grande nu-
mero de embarcaçãoens, tanto *Francezes*,
como neutraes, ou *Inglezas*, empregadas
no Commercio das *Ilhas* por conta dos *Francezes*. Brevemente se espera receber mais
importantes noticias desta parte da *America*.

P O R T U G A L.

Lisboa 22 de Dezembro.

Os nossos Augustissimos, e Clementif-
simos Soberanos, e toda a Real Familia, cuja
preciosa saude continua taõ feliz, como to-
dos seus Vassallos lhes desejamos, sahiraõ
Sabbado passado a visitar as Igrejas de Nossa
Senhora do *Livramento*, e das *Necessidades*.

Quinta feira passada se vestio a Corte
de Gala, por ser dia do anniversario do felicissimo nascimento da Sereníssima Princeza
do Brazil, N. S. Esta mesma ceremonia se
repetio no dia seguinte, por ser da Festa
de N. S. do O. Em ambos os dias houve
Beja maõ e foi taõ numeroso, como luzido
o concurso da Corte, dos Ministros Estra-
geiros, e da Nobreza.

S U P P L E M E N T O DAS NOTÍCIAS DE LISBOA DE 22 DE DEZEMBRO DE 1761.

VARSOVIA 7 de Novembro.



S cartas de Pomerania, com data de 31 do passado, referem as notícias seguintes:

Depois da acção sucedida perto de Tropovia, se mudou o Quartel General do Exército Russo para as vizinhanças de Ellargar: de donde o Feli Marechal Conde de Butzurhij observa o Corpo de Tropas do General Platben, cujo campo se acha excessivamente fortificado. O Feli Marechal trabalha actualmente em fazer as disposições necessárias para estabelecer Quartéis de inverno na Pomerania, aonde determina acantonar a maior parte do seu Exército. Para o mesmo efeito os Generaes Frieden, e Forllerton que havião ficado alem do Vistula receberão ordem de avançar-se a toda a pressa para Colberga, assim de sustentar com mais vigor os repetidos progressos do Conde de Romanzow.

VIENNA 18 de Novembro. Domingo passado dia da Festa de S. Leopoldo, SS. MM. II. e RR., acompanhados de SS. AA. RR., as Sereníssimas Archi-Duquesas Izabel, e Amélia, fizerão, como todos os annos costumão, ao Convento de Clusternburg, aonde jantáraõ; e á noite se reúñerão a esta Capital.

No mesmo dia se vestiu a Corte de gala e S. A. R. o Sereníssimo Archi-Duque Leopoldo, foi cumprimentado pelos Ministros desta Corte, Embaixadores e Ministros Estrangeiros, e principal Nobreza. Pelo ultimo Diário do Exército do General Barão de Laudon, cujo Quartel General ainda se

acha em Freyburg, sabemos: Que o General Brenzana mandou aviso, de que S. M. Prussiana conserva ainda o seu Quartel General em Woffstwitz, arrabalde de Eschien; mas que havia mandado carregar alguns carros de paó e de sorragens para 6 dias; e que o seu Exército tinha ordem de estar pronto para marchar. Este Diario tem a data de 9 de Novembro.

ALTENAVIA 7 de Novembro. As ultimas cartas de Berum, referem: Que a Fortaleza de Colberga continua a defenderse valerosamente, ainda que os Russianos a puçam quati inhabitavel com o continuo fogo da sua artilharia. Outras Cartas asseveraõ: Que a penuria de mantimentos se agrava de dia em dia. A 20, 21, e 22 do passado deraõ os Russianos furiosas investidas tanto contra a Praça como contra as trincheiras do Príncipe de Wirtemberg, e se preparam para tentar novos assaltos.

Paiz de MECKLENBURGO 31 de Outubro.

Ainda se esperão novos, e importantes acontecimentos no fim desta Campanha, ou seja a respeito deste Paiz, ou de nossas vizinhanças. Posto que as expedições do Exército Sueco, pareçam estar suspensas agora mais, que nunca, se adianta o cerco de Colberga com maior esforço e actividade. Sabemos: Que esta he a causa, que obrigou o Coronel Beiling a sair os dias passados, destes contornos para ir restaurar a comunicação de Estetra, com Colberga, que, ficou interrompida depois do ultimo choque sucedido entre as Tropas Russianas, e as do General Platben. Durante a ausencia do Coronel Beiling, o Tenente Prussiano Kordung entra sucessivamente nas Cidades desse Ducado, aonde pede repetidas contribuições.

çôens. A 25 as receberão em *Butzovia*; e a 27 em *Neuenbuckovia*. O mesmo Tenente *Kobring* se acha também encarregado de acelerar as entregas das forragens, que se pedirão, e em que foi taxado o Paiz para as Tropas do Corpo, commandado pelo Coronel *Belling*. De cada vez se aumenta mais a miséria, e consternação destes assediados habitantes.

MAGDEBURGO, 14 de Novembro O Exercito de ElRey ainda conserva na *Silezia* o mesmo alojamento, e o do Barão de *Laudon* também não faz o menor movimento, que indique novas expedições. Em *Pomerania* se acha tudo quasi no mesmo estado, em que estava, 3 mezes ha. He verdade, que os *Russianos* tem agora naquelles contornos muito maior poder; mas nem por isso vemos, que seja mais bem sucedida a expugnação de *Coberga*. A pezar do nimio cuidado, comque procuraõ fechar os caminhos desta Praça, foi proximamente provida de mantimentos para mais de 6 semanas. Os *Russianos* não devem por esta causa ter esperanças, de que a fome haja de obrigar a renderse; e, se intentarem tomalla á força de armas, he preciso, que primeiro consigaõ desalojar o Príncipe de *Württemberg* do seu Campo fortificado, projecto, que repetidas vezes tentarão, e que sempre lhes saão frustrado. Espera-se, que no fim se achem obrigados a desistir de semelhante empreza. Diz-se: Que o seu Exercito grande brevemente se retirará para *Polonia*; e que correrá só por conta do General *Romanzov* a difícil execução deste projecto.

HAMBURGO, 8 de Novembro As cartas de *Eßlentin*, com data de 3 do corrente, asseguraõ: Que *Coberga* ainda no princípio do mez continuava a defendese.

Do Exercito Aliado se escreve: Que o Quartel General ficará em *Ohr* até o fim da Campanha, que então se mandará para *Hanover*. Outros avisos referem: Que as doenças, que reinaõ no Paiz, tem levado muita gente; e que huma certa epidemia faz de novo hum formidável estrago em todos os gados de ponta.

Quartel General do Exercito do Príncipe *Henrique* em *BARNITZA*, perto de *MEISSEN*, ou *MISINA*, 11 de Novembro.

No primeiro deste mez o Coronel *Kleift* desalojou os *Austriacos* de *Gros-Schirna*, para observar os movimentos, que faziaõ as suas Tropas nas vizinhanças de *Freyberga*. A 5 pela manhaã todos os nossos postos avançados desde *Siebeneichen*, perto de *Meissen* ate *Roswein* nas margens do *Mulda*, forão acometidos ao mesmo tempo, e obrigados a retroceder com alguma perda. A pezar disto nos mantivemos nas Aldeas de *Teutsch-Bobra*, *Eula*, *Elgersdorfa*, que cobrem o Campo de *Katzenhäuser*. O intento dos *Austriacos* era apoderar-se das elevações de *Nossen*, e mandar avançar 12 Batalhões detraz de *Roswein*. A 7 forão desalojados desta paragem pelo General *Seydlitz*.

Actualmente, como os nossos postos se achaõ consideravelmente fortes á quem do *Mulda*, nos cauão menos desafogo os movimentos do Inimigo, e não cuidamos em mudar de alojamento. Fizemos prisioneiros 60 homens no encontro de 5., e perdemos quasi outros tantos. O Exercito do *Imperio* está alojado alem do *Elster*, e do *Sala*. O General *Luzinsky* ja se retirou do Condado de *Mansfelda*, e actualmente se acha no distrito de *Mersburgo*.

Diario do Exercito, commandado pelo Marechal Duque de *Broglio*, desde 29 de Outubro ate 9 de Novembro

Os diferentes corpos do Exercito ficaõ cada hum no seu alojamento desde 29 de Outubro ate 4 de Novembro, e se continuaõ o forragear para diante da parte de *Halle*, *Coppelhagen*, &c. O Príncipe *Fernando* não fez movimento algum ate o primeiro de Novembro, circunstancia, que sem duvida foi causa de espalhar por todo o Paiz a voz, de que os Aliados se dispunhaõ para entrar em Quartéis de Inverno. No meio desta tranquillidade receberão o Duque de *Broglio* aviso no dia 3., de que faziaõ diversos movimentos as Tropas do Príncipe hereditário na margem direita do *Leina*.

A 4 recebendo noticia, de que os Inimigos haviaõ lançado duas pontes no Weser: Que o Corpo do Exercito do Principe Fernando se juntara com o designio de passar aquelle rio: Que o General Granby, marchando pela sua esquerda, se chegara para a margem esquerda do Leine; e que o Principe hereditario depois de o haver passado, viera alojarse nas eminencias de Alfelda. Sendo todas estas noticias confirmadas, durante a noite, o Marechal expedio ordem aos diferentes Corpos do Exercito de se juntarem sem demora no Campo de Eimbeck, aonde não tinha mais, que 5 Brigadas de Infantaria, por causa da falta de viveres, e forragens.

A 4 pelo meyo dia estava o Corpo do Principe Hereditario so 4 legoas afastado do nosso Campo; e a maior parte dos nossos Corpos estavaõ muito mais distantes. Daqui se vê quanto podia ser perigosa a primeira investida do Inimigo. O Duque de Broglie nem assim teve a menor duvida em esperalho com as poucas Tropas, q̄e dissemos; e indo visitar ao romper do dia os nossos postos avançados na estrada de Hanover, fez as primeiras disposições para a sua defensa. Encarregou o Conde de Espies de avançar-se até a Aldea de Ameljen, com hum Batalhão de Granadeiros, e 350 Dragoens, ou Hussares, em que consistia toda a nossa Cavallaria. O sim a que se dirigia esta marcha, era demorar a dos Inimigos. O Conde de Espies a executou com igual intelligencia, e zelo; e fez nisto hum grande serviço ao Exercito. Mas bem se deve considerar: Que não podia com tão pequena Tropa suspender hum Corpo de 300 Homens, cuja frente principiou a sair pelas 9 da manhaã. Mas em quanto lhe inquietava a vanguarda, o Duque de Broglie se dispunha para o Combate. Formou 2 das 5 Brigadas de Infantaria nos montes de Braunsheim, e deixando so huma na planicie, bem desfronte do caminho por onde o Exercito do Principe Fernando, e o Corpo do General Granby podiaõ passar, se poz na frente das outras 2 formadas em ordem de Batalha. A firmeza, comque se esperou o Principe Hereditario, o persuadio talvez, de que tinhamos maior poder q̄o o q̄e se viu,

que estava irresoluto. Ficou a tñm até as 3 horas, e entao avançou rapidamente até perto das nossas Tropas, e que nos obrigou a crer, que determinava atacarnos. Porem não fez mais, que canhonearnos com bastante vigor. Fizem o mesmo da nossa parte, e huma, e outra Artilheria jogou desde as tres e meia da tarde até as seis da noite. As frentes dos nossos Corpos aparecerão qust à mesma hora, que principiava o canhoneamento. A reserva do Conde de Guerchy foi, a que chegou primeiro, e se postou à esquerda do terreno, elegido para Campo de Batalha. O Conde de Guerchy formou o opportunamente os seus Batalhoens de Granadeiros, e Caçadores na aba dos montes, para conter a frente do Corpo do General Granby, que principiou a sair ás 4 horas pela estrada de Eichberhausen. Alguma Cavallaria Inglesa mostrou, que intentava ganhar os montes, que ficavaõ desfronte do nosso centro; mas o Marquez de Lestanges, que alli se achava com 300 cavallos, deteve esta coluna, que se aumentou de cada vez mais ate a noite; e que ultimamente se unio, com outra. Desta forte se acharam os 2 Exercitos completos, e em prezença hum do outro, quando principiava acerrarse a noite. Em toda ella nos dispuzemos para a batalha. Esperavamos, que no dia 6 ao romper da manhan se travasse huma Acção geral; Mas huá cerrada nevoa nos impedio muito tempo de cobrir o intento dos Inimigos. Em sim, pelas 10 horas se viu, que tratavaõ de acampar; nós fizemos o mesmo.

A 7 pelas 5 da madrugada o Marquez de Lestanges, q̄ havia ficado com 300 cavallos nos montes, q̄ estavão desfronte da direita dos Aliados, ouvio hum grande tropel no seu Campo, e julgou, que se retiravão. Deo parte ao Marechal de Broglie, que mandou pôr prontos 2 Destacamentos, para lhes seguir a retaguarda. Ham, comandado pelo Marquez de Poyanne, consistia em 500 Fuzileiros, 300 Granadeiros, e todas as Tropas de cavalo do Barão de Clofen. O metino Marechal se achava em pessoa neste Destacamento. O Conde de Espies governava o outro, formado de 300 Granadeiros, e de 1200 cavallos. O Con-

de de Broglie estava no segundo.

O primeiro Destacamento passou adiante de Braunsheim, de donde desco-
briu o Corpo do Príncipe hereditário, alojado nas eminências de Ammenbem.
Tanto que chegáram as nossas Tropas, este Corpo dobrar as tendas, e depois de
diversas evoluções se formou nos montes da garganta de Alfelda. Como naquelle
posto ficava inacessível, as nossas Tropas
não fizeram mais, que observalho ate a
noite.

O segundo Destacamento, cuja frente pun-
xava o Marquez de Lestanges, seguiu a
retaguarda do General Granby. O Mar-
quez obrigou sucessivamente a retroceder
os postos avançados do Inimigo desde Ven-
zen até a Aldea de Meynenholtz, e fez 50
para 60 prisioneiros chegando perto desta
Aldea, aonde os Inimigos tinham maior po-
der, foi preciso dispor-se para atacallos.
Formara-se as Tropas em 2 colunas. O
Marquez de Lestanges avançou com a da
direita; o Conde de F'spiés com a da esquer-
da. A primeira tinha já rechaçado hum Ba-
talgão de Montanezes na ourela do bosque
de Meinenholtz, e canhoneado os Esqua-
droens, quo alli estavam abrigados, quan-
do se descobriu o Campo dos Inimigos alo-
jado em 2 linhas entre Furwald, e Wicken-
sen. Este Campo não tardou muito em do-
brar as tendas para vir todo socorrer os
seus postos avançados. Ficando desta forma
desigual o partido, trataram as nossas Tro-
pas de retirarse. Retrocederam em boa or-
dem para a Aldea de Em. Os Inimigos as
seguiram, e as molestaram com alguns tiros
de Artilheria; mas não se atrevêram a ata-
carnos, e ficamos no nosso posto até a noite.

A 8 ocuparam os Aliados as garris-
tas das estradas, que vão para Leschershau-
sen, e Alfelda, talvez para cobrir a con-
dução dos petrechos da sua Artilheria, e
as suas bagagens.

PARIZ 16 de Novembro. O Duque do
Choiseul escreveu aos Intendentes da Mari-
nha: Que infallivel, e brevemente se paga-
ria á gente do mar, tanto aos que se acham
em actual serviço, como aos Reformados

todas as suas tenças, e salarios: Que ElRey
concedia meio soldo aos Officiaes, e Mari-
nheiros, que até agora não o puderão obter:
Que as viuvas dos Marinheiros, que mor-
rêram a bordo das Naos da Coroa, ou das
embarcações, que se armaram em guerra,
seriam sustentadas pelo Estado: Que em fim,
S. Mag. estava na firme resolução de res-
taurar inteira, e prontamente a sua Marinha.

Hum Official do Regimento de Bauf-
fermont, mandado vir do Exercito do Alto
Rheno, deve levar ao Visconde de Beijunc, que está em Brest, as ultimas ordens para
a partida da Esquadra, e embarcarse, co-
mo General. ElRey paga 5 mezes adianta-
dos aos Officiaes, e Soldados, que se hão
de empregar nesta Esquadra.

LONDRES 17 de Novembro. A 13 do
corrente se lêu na Camara dos Pares a Re-
posta, que a Rainha dêu á mensagem, que
se lhe enviou no dia 6, a respeito do seu
casamento, e continha o seguinte: "Que
S. Mag. agradecia sinceramente aos Pa-
res seus afectuosos parabens; e que se al-
guma couza podia aumentar a sua felici-
dade, era ter occasião de concorrer de al-
gum modo para a prosperidade deste pode-
roso Reino.

A 14 Resolvêram os Communs mandar
também à Rainha outra samelhante mensa-
gem de parabens. Hontem forão em Corpo
de Tribunal a São Jaimes, e presentáram
a ElRey o seu Discurso em resposta á Falla
de S. Mag., recitada no dia 6. Tornando
para a sua Camara, se deliberou sobre as
clausulas da Falla, ou Discurso de ElRey.
Propôz-se conceder a S. Mag. hum subsidio,
e se resolvêram: Que ámanhã se trataria desta
materia.

Quatro Naos de guerra da Companhia
das Indias chamadas Londres, Sandwick,
Egmont, e Mansfield, vindas da Ásia, che-
gáram antehontem a Spithead.

Sabemos: Por cartas, que hontem che-
gáram da Nova York: Que a Nao de guer-
ra, Alcides, entrou naquelle porto com
os Navios, que devem receber a bordo as
Tropas, destinadas para a expedição das
Indias Occidentaes.

L I S B O A

C O M P R I-

VILEGIO

D E E L R E Y,

N. S E N H O R.



T E R Ç A F E I R A , 29 D E D E Z E M B R O D E 1761.

T U R Q U I A

Constantinopla 17 de Outubro.

OAgá dos Janizeros foi deposto, por causa da froxidão, comque se portou no incendio, que se ateou na noite de 23 para 24 do mez passado em hum dos Bairos desta Capital, e que reduziu a cinzas hum grande numero de soberbos edificios.

Os Baxás *Sari-Abdnraman*, e *Ismael*, que o anno passado caírao no desagrado do Sultaõ, forao agora restituídos à sua dignidade de *Baxá de trez caudas*. O Graõ Senhor dêo ao primeiro o governo de *Trebisonda*; e ao segundo o de *Valona* na *Albania superior*.

Duas galeras da Armada Otomana entrárao neste porto a 14 do corrente, trazendo a bordo o Cavalleiro *Correro*, que vem suceder ao Cavalleiro *Foscari* no lugar de Embaixador da Republica de *Veneza*.

P O L O N I A

Varsovia 11 de Novembro.

Sabemos, pelas cartas, que chegárao do Exercito Russiano, com data de 6 deste

mez: Que o General *Romanzow* teria ás suas ordens hum Corpo de Tropas, que se suppoem chegar a 400 Homens, destinado para continuar a expugnaçāo de *Colberg*. O Principe de *Wirtemberg* ainda occupa com as suas Tropas o Quartel fortificado, vizinho da mesma Cidade; mas justamente se presume, que á vista da situaçāo actual dos *Russianos*, brevemente teremos noticias concernentes aos progressos Militares daquelle territorio; muito mais porque a conduçāo das muniçōens de guerra; e de boca está absolutamente embaracada aos *Prussianos*.

A L E M A N H A.

Vienna 21 de Novembro.

Quinta feira passada, dia de *Santa Izabel*, nome da Sereníssima *Arch-Duqueza*, se vestio a Corte de gala, e S. A. R. receberão os parabens da Corte, dos Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, e da principal Nobreza, que forao tambem a Caza da Sereníssima *Arch-Duqueza Izabel*, para dar-lhes os parabens.

SS. MM. jantárao depois em publico, com os Sereníssimos *Arch-Duques*, e toda a sua Augusta Familia.

Durante o jantar, se executou hum soberbo concerto de Musica, e acabada a mesa forão SS. MM., e SS. AA. RR., acompanhados de toda a Corte, para o Quarto da Serenissima Archi-Duqueza; e á noite se juntou a Corte no Paço.

No mesmo dia (19) o Conde *Dietrichstein*, Camarista, Conselheiro do Conselho *Audito do Imperio*, e filho segundo do Príncipe *Dietrichstein*, Conselheiro de Estado, e Cavalleiro do *Tusaõ de ouro*, foi declarado *Mordomo Mór da baxela de prata* pelo Conde de *Uhlesfeld*, primeiro Mordomo Mór da Caza SS. MM., e no dia seguinte foi apresentado por S. Excellencia a todos os Officiaes da sua Repartição.

De *Passavia* se aviza: Que o Conde de *Thumn*, Bispo de *Gurk* saõ eleito a 29 deste mez Príncipe, e Bispo da mesma Cidade.

Magdburgo 17 de Novembro.

Conforme as cartas de *Colberg*, continua a defenderse aquella Praça, que recebêo quantidade de bastimentos de toda a especie por diversas embarcaçãoens, que entráo naquelle porto no princípio do corrente. He certo, que ainda se acha assediada, mas de longe pelas Tropas do Conde de *Romanow*, reforçadas com hum grande Destacamento, que lhe deixou o Marechal Conde de *Butturlin*. As ultimas notícias da *Pomerania* confirmão: Que este Marechal marchou a 2 à noite de *Estargoriba* para *Schivelheina*, com o Corpo do seu Exercito, e que a divisaõ do General *Ferner* fora por *Norimberg* para *Tenpelburgo*. Se esse Exercito não torna para *Polonia*, ao menos pôde dizer-se, que leva este caminho. Brevemente saberemos a verdade. Tambem não tardará muito que saibamos o sucesso, que tiverão as expediçãoens intentadas pelo General *Platben*. Agora se lhe uniraõ as Tropas, que o General *Schenckendorf* trouxe de Exercito de ElRey, e marcha actualmente de *Elzargar* para *Colberg*, com o projecto de incorporar-se, com o Príncipe de *Wirtemberg*. Esperamos, que esta união resolva inteiramente o General *Romauzow* a descercar a Praça. Jà

muitos dos seus postos avançados começão a retroceder.

Wollin 26 de Outubro.

Agora recebemos notícia, de que as Tropas *Russianas*, que estaõ na *Pomerania citerior*, forão reforçadas por Destacamentos do Exercito, commandado pelo Marechal Conde de *Butturlin*.

Pomerania citerior 30 de Outubro.

Os *Russianos* hontem se apoderáo de *Estdtnitz*. Os *Prussianos*, que alli se achavaõ, e que seriaõ 200, ou 300 Homens, tiverão tempo de salvarse, passando o *Oder* em diferentes barcos.

Hanover 20 de Novembro.

O Príncipe *Fernando* caío enfermo a 19 do mez passado, e lhe sobreveio huma grande febre, que o obrigou a ficar de cama 15 dias. Esta he a causa, porque as suas Tropas estiverão tranquillas todo este tempo. He verosímil, que o Inimigo não penetrasse o motivo deste socego; quis não se aproveitou da occasião, que tinha de postar-se no País de *Brunswick*, e ficar solidamente estabelecido naquelle territorio. Pôde ser, que deraõ credito á voz, que de propózito se espalhou, que o Exercito Alliado não tratava mais, que de entrar em Quarteis de Inverno; e que o Príncipe *Fernando* se ocupava nas disposiçãoens para isto necessárias. Mas ou se desse credito, ou não a esta notícia, S. A. S. estava já melhor quando o Marechal de *Broglio* tirou de *Hassia* o Corpo do Conde de *Stainville*, e o mandou para o *Hartz*. S. A. viu com grande gosto, que os *Francezes* puxavaõ a maior parte das suas Tropas para a sua direita, e enfraquecião deste modo o centro em *Eimbeck*, posto que o mesmo Príncipe determinava acometer de improviso, cujo projecto depois executou. Como he impossível prever tudo, achou na sua marcha inconvenientes que alguma couza a retardarão, circunstância de que se valêo a actividade do Marechal de *Broglio*, para alcançar as vantagens possíveis. Mas he certo que a expedição do Príncipe teve hum feliz princípio. Estamos senhores de *Eimbeck* e todo o *Hartz* se acha livre de Inimigos. Agora

para completar as mais partes do plano de S. A. S., se trata de fazer passar todo o Exercito *Francez* para além do *Werba*; e se possível for impedir-lhe invernar em *Hassia*. A verdade he, que esta empreza parece dificultoza. Os Inimigos retrocedem para *Göttingen*; mas tão lentamente, que a sua marcha não nos perluade, que estejão na resolução de despejar estes contornos.

O Principe *Fernando* ainda está em *Eimbeck*, e a maior parte das suas Tropas acantonadas nos redores. O Principe *Hereditario* teve a 13 hum pequeno encontro com o Barão de *Closen*, que intentava desalojar de *Catlenburg*. De parte a parte morrerão 50 Homens, sem quehuns, e outros conseguissem vantagem decisiva.

Hamburgo 11 de Novembro.

Segundo as ultimas Cartas, que se receberão de *Rostock*, com data de 29 de Outubro, a Armada *Russiana* não se afastou de *Colberg* mais, que para hir refrescar a *Dantzig*. Tornou a surgir á vista da Praça e com ella as Náos *Suecas*, que a seguirão na retirada. O Principe de *Wirtemberg* ainda não pôde reparar a perda do Comboy, que se lhe dissipou ao pé de *Estettin*. Reinando huma grande deserção, e varias doenças no seu Campo, mandou a maior parte da sua gente para a Cidade com a artilleria grossa, que guarnecia as suas trincheiras. O General *Romanzow* adianta o trabalho do cerco, e os seus ataques com extraordinario vigor. Bateria houve, que foi tomada, e perdida 4 vezes. Os expugnadores estão certos, de que hade soccorrellos o seu Exercito grande, que se acha à vista de *Estettin*. Os sitiados esperão, que El Rey ache meios de acodirlhe. Não ha pequena diferença entre humas, e outras esperanças. Os *Suecos* deixarão guarnição em *Amclam*, e *Demin*. O seu Exercito tornou a passar o *Peena*.

Francforste 15 de Novembro.

As ultimas cartas, que recebemos do Quartel General do Exercito do Marechal Duque de *Broglio* trazem a data de *Eim-*

beck de 9 do corrente, e referem: Que o General *Granby* que estava a 6 desfronte da ala esquerda deste Exercito, se retirara na noite de 6 para 7, afim de chegar-lhe para mais perto do Principe *Fernando*, que a 9 da manhaã estava ainda alojado, com a flor das suas Tropas em *Wickeff*. O Principe *Hereditario de Brunswick*, tambem apareceu á vista da direita dos *Francezes*. Naó se retirou logo de todo, unicamente mudou de posto, acampando-se de traz dos montes, que no lo encobriaõ; mas tambem desamparou este alojamento na manhaã de 9.

Campo do Exercito do Marechal Duque ae Broglie em NORDHEIM 16 de Novembro.

A 12 do corrente marchou o nosso Exercito para *Harste*, aonde ficou o Quartel General. O Conde de *Chabot* veio ocupar *Mobringen*, que largamos; e o Conde de *Stainville* se acantonou perto da nossa ala esquerda. A 13 foi atacado o Baraõ de *Closen* em *Catlenburg*; mas voando a soccorrello o Conde de *Lusacia* desistiraõ os Inimigos da empreza. O Baraõ de *Closen* naó perdeõ mais de 40 Dragoens. O Exercito hoje veio alojarse em *Nordheim*, e o Quartel General se mudou para *Catlenburg*, para onde já se mandaraõ conduzir as equipagens, circunstancia, que quer dizer, que naó sairemos tão cedo destas vizinhanças. O Principe *Fernando* desde 11, pue se acha em *Eimbeck*. O Principe *Hereditario*, e General *Luckner* estão ma margem direita do *Leina*. Diz-se: Que o Regimento de *Rent Duas pontes*, e o de *Nassau* ficarão este inverno de guarnição em *Francforste*.

ITALIA Napoles 10 de Novembro.

Dia de São Carlos, nome de S. Mag. *Catholica*, Pay de El Rey das *Duas Sicilias*, se vestiu a Corte de gala, e concorreràõ a Nobreza, Officiaes, e Ministros ao beja maõ, que houve no Paço, em obsequio de tão fausto dia. Os Ministros Estrangeiros tambem forao cumprimentar a S. Mag, que coméo em publico no mesmo dia, e á noite

se deraõ repetidas salvas de Artilheria dos Castellos, e galés, que estavaõ furtas no porto, quando S. Mag. Siciliana passou para o Teatro Real de São Carlos a ver o Drama intitulado: *Cataõ em Utica*, que mereceu universal aplauso. A 28 do passado se fez na Capella de São Januario, sita debixo do Altar maior da Igreja Metropolitana, onde que fad Padroeiroos os Duques de *Alburquerque*, a Trafladaçao dos Corpos de São *Bruno*, *Levita*, *Cumano*; e dehum Memmo judeu, que ateagora estavaõ depositados na dita Capella em huma urna de marmore, e ultimamente se tresladaraõ pelo actual Duque de *Andria Heitor Carrafa* para outra de prata de primoroso artificio, e grande valor, para expor à veneraçao publica estas sagradas Reliquias, que se collocáraõ em hum Altar, dedicados aos 2 Santos, cujo devoto acto se solenizou com a maior magnificencia com hum Triduo, e procissão, em que foraõ com tochas acezas os principaes Fidalgos, e pessoas mais distintas do Reino. A urna, em que hjaõ os Corpos foi levada aos hombros por 4 Bispos,

e posta sobre o Altar destinado, se cantou o Hymno dos Santos Martyres com excelente Musica. Neste dia, e nos dous seguintes celebráraõ Missa no novo Altar os 4 Bispos, e outros Prelados, Abades, e Superiores de Religioens, cantando-se de tarde as Vespertas, com assistencia da Nobreza, e hum numeroso concurso de povo, e a 30, ultimo do Triduo, e dia do martyrio dos mesmos Santos, sucedido no anno do Senhor de 299 se celebrou a sua Festa com a mesma magnificencia, e igual concurso.

P O R T U G A L.

Lisboa 29 de Dezembro.

Os nossos Clementissimos Soberanos, e toda a Real Familia lograõ taõ feliz saude, como todos os seus sieis Vassallos lhes dezejamos.

Sesta feira, dia do Nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo, e no dia seguinte se vestio a Corte de gala, e passando ao Paço a fazer a SS. MM. os cumprimentos do tempo foi nelle grande o concurso assim da primeira Nobreza como dos Ministres Estrangeiros, e deste Reino.

A D V E R T E N C I A.

O Livro intitulado: *Commentaria ad articulos gabellarum, ac regimen incipitatio num Regni Portugaliæ, composto por Antonio Telles Leitaõ de Lima, obra assaz util necessaria, e que além de copiosas doutrinas, e allegaçoes, contém sobre fizas muita resoluçoes, decisoes, e leis novissimas: Vende-se nesta Corte nas lojeas de Francisco Gonçalves Marques, na Rua nova de ElRey; de Jeronimo Francisco de Araujo, ao Moinho de vento; defronte da Rua da Roza das partilhas; de Manoel Carvalho, na Cotovia, defronte do Collegio novo, na de Joaõ Bautista Reicend, e Jozeph Colomb, no Palacio do Excellentissimo, e Reverendissimo Principal Lazaro Leitão; e nas dos outros Mercadores de Livros Estrangeiros. Em Santarem na de Jozeph Coelho, na Rua direita. Em Evora na de Joaõ Nunes, na Rua da Sellaria. Em Coimbra na de Luiz Bernardo Gomes, a Quebracostas. No Porto na do Capitaõ Manoel Caetano na Rua dos Mercadores.*

As Gazetas Portuguezas, que ateagora só se vendiaõ em caza de Lourenço Antonio Bonnardel, ao largo da Esperança, se acharão em caza de Pedro Ferreira, Impressor da muito Augusta Rainha N. S. na Calçada da Gloria, acima das cazaas do Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de Castello milbor, e dos Livreiros seguintes: Francisco Gonçalves Marques na Rua nova de ElRey; aonde se vendem os Missaes novos Joaõ Rodrigues na Rua direita dos Pajulistas, Bernardo Joaõ de Almeida na rua direita junto á travessa da Cruz de pão; Jeronimo Francisco ao Moinho de vento defronte do Illustrissimo e Excellentissimo Conde de Soure; Manoel Pinbão na Rua direita da Mouraria, defronte das cazaas de Estevão Martins Torres; Antonio Duarte na Calçada de Santo André; Manoel Pereira na Rua directa as Portas da Cruz; Francisco de Sande Gallego, defronte da Rellaçaõ ao Rocio; Pearo do Valle á Boa vista e em caza do dito Lourenço Antonio Bonnardel.

Na Impressão da SECRETARIA DE ESTADO.

S U P P L E M E N T O D A S N O T I C I A S D E L I S B O A

D E 29 D E D E Z E M B R O D E 1761.



VARSOVIA 12 de Novembro.



Marechal Conde de *Buttulin*, depois de ter andado com o seu Exercito pela *Pomerania*, e pela *Silesia*, volta, para vir entrar em Quarteis de inverno nas nossas Províncias fronteiras, como fez os annos precedentes. Diz-se: Que repartirá ametade das suas Tropas pelo Palatinado de *Posnania*, e o resto pelas margens do *Vistula*, ou confins da *Pomerania*. Deixa ao Conde de *Romanzow* 400 Homens, para continuar huma empreza, cujo principio, e meio bem mostra qual haverá de ser o fim.

Quartel General do Exercito do Imperio em Weida 17 de Novembro.

Hum Destacamento de Tropas Inimigas, que marchava de *Merseburgo* para *Leipzig*, e consiava de *Hussares de Kleist*, e de *Dragoens verdes*, foi investido na sua marcha por hum Tenente do Regimento de *Hussares de Haddick*, que inteiramente o derrotou, e fez prisioneiros hum Capitão de *Hussares*, e 17 Homens montados. Os Inimigos atacárao em *Audegast* hum dos nossos postos; mas esta empreza não farto o efecto, que desejava, antes perdérao alguma gente, e foráo rechaçados, e seguidos até *Bredel* perto de *Zwenckavia*. Tambem se fizerao varios prisioneiros, e se pegárao em alguns Cavallos de outro Destacamento Inimigo, que se achava nas vizinhanças de *Weissenfels*.

Parte das Tropas *Saxonias*, que servem no nosso Exercito fizerao prisioneiros em *Gunseroda* hum Capitão, e 5 Sargentos *Prussianos*.

Além disto, a deserção continua nas Tropas Inimigas, de sorte, que todos os dias chega ao nosso Campo hum grande numero de fugitivos.

HANOVER 24 de Novembro. O Príncipe *Fernando* mandou recolher parte das suas Tropas aos seus antigos acantonamentos álem do *Wefer*, e nas vizinhanças de *Hamelen*. O rei está acantonado ao pé de *Eimbeck*, eo Quartel General ainda se acha na mesma Cidade; mas diz-se: Que brevemente irá para *Hamelen*. O Príncipe *Hereditario* está actualmente em *Gandersteima*, e o Príncipe *Frederico*, seu irmão em *Sezen*. Eis aqui huma expedição, de que se esperava grandes progressos, acabada, ou suspenvida, apenas teve principio. As razões, que se allegaõ para isto são, o rigor da estação, a dificuldade dos caminhos, e sobretudo a inteira falta de subsistencias, e de forragens em todo o territorio, que o Inimigo desampa para. O certo he, que os *Francezes* não retrocedem tanto, quanto se esperava. Estão mui descançados entre *Norabeima*, e *Göttingen*, sem que se saiba ainda aonde, e quando determinão entrar em Quarteis de inverno. O que somente não padece dúvida, he, que mandão para *Göttingen* huma força guarnição, capaz de inquietar, durante o inverno, toda a nossa vizinhança. Na verdade devemos esperar, que o Príncipe *Fernando* possa prevenir este inconveniente, que seguirá o plano das suas expedições;

tanto, que o gêlo facilitar a condução da Artilharia grossa; e que talvez tentara o cerco de *Göttingen*; mas nem todas estas esperanças bastão para nos esquecermos dos sucessos do Inverno passado.

FRANCFORTE 17 de Novembro. De *Clausthal* se escreve: Que esta Cidade, para motivar-se agradecida ao Marquez de *Vaubecourz*, que a tratou com admiravel moderação, fez bater em seu obsequio huma meda lha, com que consagra á posteridade o seu justo, e devido reconhecimento.

De hum lado se lê o nome deste generoso Inimigo, ornado de huma cercadura de ouro, e a data da E'poca. No reverso se vê huma mão, que saindo de entre nuvens, sustenta humas balanças: na direita tem gravadas estas palavras: *Jus belli*, e na cílerda se lê: *Jus honesti*: para a parte deste ultimo epigrase he que pende a balança, o que dá fundamento á legenda: *Superat pondus honesti*. Não se puderao bater mais, que 22 medalhas, porque rebentou o cunho na vigésima segunda, e para suprir de algum modo esta falta, he que a Cidade de *Clausthal* mandou publicar a História.

O Quartel General do Marechal Duque de *Broglio* estava ainda a 12 em *Mohringen*; mas esperava-se a toda a hora, que partisse. Segundo as cartas do Baixo *Rhein* o do Marechal Principe de *Soubise* se achava desde 13 em *Düsseldorf*, aonde este Principe chegou no mesmo dia. As Cartas de *Hanover* referem: Que os Aliados brevemente levarão para aquella Cidade o seu Quartel General, e que os Ministros da Regencia daquella Cidade trabalhão por esta causa nas disposições necessarias para atalhar a carestia dos mantimentos, durante o Inverno, projecto bem dificil, se de *Inglaterra* lhos não mandarem; pois todo o paiz se acha em hum estado de penuria, que não he crivel.

Diario do Exercito com mandado pelo Barão de Laudon de 10 o primeiro até 9 de Novembro.

No primeiro do corrente se soube por a-

avizo do Barão do *Beck*: Que o Corpo *Prussiano*, e mandado pelo General *Skenkendorf*, tinha partido a 29 do mez. passado das vizinhanças de *Glogavia* para *Bethen*, e que devia continuar a sua marcha para *Crossen*. Os Inimigos, além disto, se conservarao no Quartel de *Estrebien* até 2. Neste dia se recebêo avizo, de que no antecedente, a horas dos Offícios Divinos, fizerao avançar para os montes de *Schweidnitz*, de *Nesselwitz*, e de *Kunavia* alguns esquadroens, que derao, e receberão varios tiros nos nossos: que ao mesmo tempo entrou na Igreja parte dos destacamentos, que levárao á força varias pessoas para o campo de *Ei-Rei*, e o, obrigárao a assentar praça. Depois desta expedição se retirou a Cavallaria Inimiga. Perdeo alguns Dragões, que lhe fizemos prisioneiros, e ferio-nos 2. homens. A 3. e 4. recebemos avizo, de que o General *Skenkendorf* tinha chegado a *Crossen*. Os *Cosacos* trouxerão para o Campo alguns *Hujares* de *Ziehen*.

A 5. ainda se não ob'ervou mudança alguma no quartel dos Inimigos. Fizerão huma nova forragem, perto da nossa direita. A isto se reduzem todos os seus movimentos, e a levar á força a gente, que achaõ para reclutar as suas Tropas. Esta violencia fez já fugir grande numero de soldados para os nossos postos avançados.

A 6. se não passou couza digna de attenção. O General *Brentano* dêo parte, de que os *Prussianos* não tinhão feito fair mais destacamentos depois do que marchou para *Breslavia*, *Glogavia*, e *Crossen*.

A 7. o General *Bethlein* nos informou: Que quatro esquadroens da guarnição de *Neis*, saindo para fazer entrar algumas forragens naquella Praça, o Capitão *Walisch*, que commanda 200. cavallos, tivera com elles huma escaramuça, e lhes fez alguns prisioneiros.

A 8. hum Capitão das nossas Tropas, com 15. cavallos, do destacamento do Sargento mór *Seeberg*, assaltou de improviso hum posto Inimigo em *Teppendorf*, e lhe tomou 2. Dragões, e 7. cavallos. O Capitão

taõ *Camelli*, do Regimento de *Rodulfo Palfi*, sez prizoneiros em huma guarda avançada dos Inimigos hum Cabo, 5. soldados de *Mobring*, e pegou em 9. cavallos. As Tropas do General *Brentano* tambem fizerão varios prizoneiros para as partes de *Nimptosch*.

Hoje (9) avizou o melmo General: Que El Rey de *Prussia* tinha ainda o seu Quartel General perto *Weisselwitz*, arrabalede de *Estreblen*; mas que S. Mag. fazia disposições para brevemente marchar o Exercito.

CARTHAGENA DO LEVANTE 9 de Outubro. Preparaõ-se 4 chavecos, para se juntarem, com os que andão a corlo dos *Africanos*.

Hoje foi tomado o Corfario *Vitorioso* de *Marselha*, de 22 peças, commandado pelo Capitão *Joaõ André Arnaux*, á vista de *Alicante* por huma Nao de guerra Inglesa de 60 peças.

O novo Governador da Ilha de *Ivica* morrêo aqui subitamente á mesma hora, em que hia embarcariõ para o seu governo.

MALTA 2 de Outubro. Quasi todos os Cavalleiros, que a honra, e a obrigaçao sez juntar aqui, partiraõ para os lugares, em que costumaõ residir. Resolvendo o Graõ Mestre, e o Conselho da Religiao aumentar com varias obras as Fortificaçõens desta Ilha, o Commendador *Xunora* emprestou 200U escudos. A'lem desta consideravel somma, dêo gratuitamente, á mesma Ordem huma grande quantia dc dinheiro.

PARIZ 23 de Novembro. El Rey dão commissaõ ao Parlamento de *Burdéus*, para fazer processo a varios Oficiaes de Justiça, e Militares do *Canadá*, accusados da má administracão, e de infidelidade no Exercicio de seus empregos. Este Parlamento tambem está encarregado de tomar conhecimento das dívidas da Marinha. Tinha-se estabelecido para isto mesmo huma Junta particular de Commissarios, que agora ficará abolida. Não faltaõ devassas, que tirar, e descaminhos que punir; mas espera-se que, em sim, a Patria sique vingada dos perfidos Cidadaõs,

que, levados da sua cõdiça, lhe causarão tão grandes males.

Na Assemblea publica, que a Academia Real das Bellas Letras celebrou a 13 do corrente, o Secretario perpetuo da mesma Sociedade declarou no principio da Sessão: Que *Schmidt*, de *Berna*, ganhara o premio, fundado pelo Conde de *Caylus*, cujo assunto consistia em examinar: Quaes saõ os diferentes nomes, que a antiguidade deo ao Nilo? Que cultos se lhe renderaõ? A razão dos attributos, que o caracterizaõ nos monumentos? Na mesma Disertaçao se deviaõ examinar, e resolver iguaes questioens, a respeito do Deus *Canopo*. O Secretario lêo depois os Elogios Historicos do Presidente *Bon*, e do Abbade de *Resnel*, Academicos fallecidos. Seguiõ-se o Discurso do Abbade *Garnier*, sobre a Filosofia de *Plataõ*; a traduçao de huma *Ode de Pandaro* por *Chabanon*; e o Discurso de *le Beau*, mais moço sobre os parasitos dos Deoses da antiguidade, com varias reflexoens sobre os parasitos do theatro.

A Academia propoem para assunto do premio, que deve dar na Pascoa de 1763, o exame das questioens seguintes: Quaes eraõ os privilegios, e prerrogativas do Pontifex Maximus de Roma sobre os Sacerdocios da Cidade, e das Provincias? Se a sua autoridade se estendia sobre os Sacerdotes, e sobre os templos das Divindades Romanas, introduzidas nos paizes conquistados; e sobre os das Divindades nacionaes?

Muitos ha, que se diõ; (e ha pouco o repetio hum dos nossos bons Escritores) Não teremos Marinha, em quanto creermos, que he dishonra servir nas Naos Mercantis. Não he, isto, o mesmo, que dizer que para poder formar em França huma boa Marinha, he preciso destruir absolutamente huma preocupacão tão ridencia, e perniciosa? Parece que este he hum dos pontos, em que mais cuida o Duque de Choiseul. Por seu conselho; e, conforme ao plano que propoz, se hade crear agora hum novo Corpo de Oficiaes do mar, e para formallo se aceitarão os Capitaens dos Navios Merantes. Todos estes Capitaens receberão ordem de remeter ao Ministro hum Memorial

rial dos seus serviços para que se lhes possa dar Patentes proporcionadas sua experiência, e capacidade. Como o Reino está faltado de marinheiros, se determina: Que cada Nao de guerra não leve mais, que o numero necessário para a manobra, e que o resto da tripulação, e equipagem conste de Soldados; porque se intenta fazer capazes do serviço marítimo 30, ou 400 Homens das Tropas do terra.

O Duque de Choiseul escreveu aos Comissários de diferentes portos, para que lhes mandassem listas exactas das mulheres, e filhos, cujos maridos, e pais morrerão a bordo das Naos de guerra da Coroa; porque S. M. quer socorrellos, à proporção da sua necessidade. Esta benigna atenção do Ministro não deixará de animar muita gente a servir na Marinha; pois tem a certeza, de que El Rey haverá de acordar ás pessoas, que mais lhes tocaõ.

LONDRES 24 de Novembro. A 20 do corrente approvaraõ os Communs a resolução, que haviaõ tomado de assinar e estabelecer 1000 libras esterlinas de arrhas para a Rainha, e ordenáraõ, que para este efeito se expedisse o Decreto necessário. Depois, juntando-se em ação de Camara, para decidir o negocio do subsídio, resolvêraõ: Que se empregariaõ na Armada Real da Coroa, durante o anno proximo, 700 marinheiros, entrando neste numero 1900 Soldados da Marinha; e que se daria por soldo a cada marinheiro, e Soldados 4 libras esterlinas por mez a cada hum, contado o mez de 28 dias, e o anno de 13 meses, entrando neste numero o Corpo da Artilharia para o serviço do mar. Tudo isto mostra, que se concede

para o anno proximo igual numero de Soldados, e marinheiros da Marinha, q serviu todo este anno, e a despeza, q fez, foi também regulada, concedendo-se 3 milhoens, 640 libras esterlinas.

A Rainha irá com El Rey sexta feira, que vem a Camara dos Pares, aonde deva acharse presente, para consentir, e aprovar o Decreto, ou Resolução, concernente ás arrhas da mesma Princeza.

Jorge Colebrooke está nomeado Ministro de El Rey ao Louvável Corpo Helvético.

O Coronel Nugent, que veio de Alemanha a 21, trouxe a El Rey o Diario das expedições do Exercito Aliado desde 3 até 10 do corrente. Delle se vê hum plano muito bem ajustado para assaltar de improviso os postos dos Franceses; mas não teve a execução desejada, por causa dos inconvenientes da Estação. Parece, que a Corte mandará para Alemanha no mez de Fevereiro proximo futuro hum reforço de muitos Regimentos de Infanteria, e de Dragões.

MADRID 15 de Dezembro. Desta Corte sahio o Conde de Bristol Embaixador de El Rey da Gram Bretanha sem ter as costumadas Audiencias de despedida, e ficando a Guerra declarada entre nos, e a Nação Inglesa.

El Rey nomeou Cavaleiros da Ordem do Tosão de Ouro ao Duque de Choiseul, Ministro de Estado, Guerra, e Marinha de El Rey Christianíssimo, e ao Conde de Fuentes, Embaixador Extraordinario na Corte de Londres, a quem tem passado as Ordens para se retirar della, da mesma sorte, que o Conde de Bristol sahio desta.